

Emendado à Última Hora o Projeto de Abono

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.499

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Ventos: variáveis moderados.
Máxima: 30,1
Mínima: 22,5.

Aprovado e Entregue ao Senado Hoje

A Câmara dos Deputados concluiu ontem a votação do projeto de abono aos servidores públicos, remetendo-o imediatamente para o Senado, onde estará desde hoje, para os fins regimentais. Diversas emendas foram vitoriosas, apesar dos esforços do líder da maioria, que, certo de derrotá-las, já havia até determinado que se aprontasse antecipadamente a redação final.

A tabela, que ontem publicamos, foi conservada. Conservou-se, também, a condição de possibilidade financeira para o abono aos autárquicos, salvo os ferroviários, o pessoal do IBGE e das Caixas Econômicas Federais.

TEO DE CR\$ 25.000,00

A primeira emenda vitoriosa, consagrando-se pelo escorço de 98 votos contra 64, determina que nenhum servidor da União, com exercício no território nacional, poderá perceber importância mensal superior à dos vencimentos estipulados em lei para os ministros de Estado (Cr\$ 25.000,00). Sempre que a soma dos ganhos de qualquer outras vantagens ultrapassar os vencimentos do ministro de Estado, será reduzida aos limites destes. Incluem-se no caso os dirigentes e servidores de entidades autárquicas, paraestatais ou serviços patrimoniais descentralizados. Não se compreendem nessas disposições a percepção de ajuda de custo e diárias, salário-família, auxílio-doença, ad-

(Conclui na 2.ª página)

DULCÍDIO QUASE CAI NO SENADO

O APÊLO DA VIUVA



Trabalhando durante cinquenta anos numa fábrica de tecidos e ganhando apenas 1.355 cruzeiros, faleceu o operário Antônio Padilha Gusmão, deixando viúva e filha na mais completa miséria. Foi isto o que a sra. Belmira Padilha e sua filha disseram em plena assembleia dos operários têxteis — como se vê no clichê — e pedia que a auxiliassem. (Noticiário na 12.ª página)

Aprovada Sua Nomeação Por Maioria de 1 Voto

Apesar da Cabala do Governador Amaral Peixoto — Considerada Desrespeitosa Sua Atitude Antecipando-se ao "Referendum" na Constituição do Secretariado

Por apenas um voto, o Senado Federal deixou de recusar aprovação à mensagem presidencial que submeteu sua apreciação o nome do sr. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso para prefeito do Distrito Federal.

A decisão, adotada em sessão secreta (como determinam a Constituição e o Regimento Interno daquela Casa), contou 24 votos pela aceitação e 23 pela recusa do nome indicado pelo Presidente da República, além de um voto em branco, que, pelo regimento, se conta como voto contra.

AMARAL PEIXOTO CABALA

O sr. Dulcídio Cardoso — cuja posição para a investidura se torna moralmente precaríssima, diante do pronunciamento do Senado — só obteve a maioria mínima, graças à intervenção pessoal do governador Amaral Peixoto, que cabou individualmente senador por senador.

As razões invocadas como maior frequência para recusar aprovação ao nome do sr. Dulcídio foram as de seus entendimentos para formação do secretariado municipal, antes de qualquer pronunciamento do Senado, o que foi apontado como uma atitude de desconsideração à Câmara Alta.

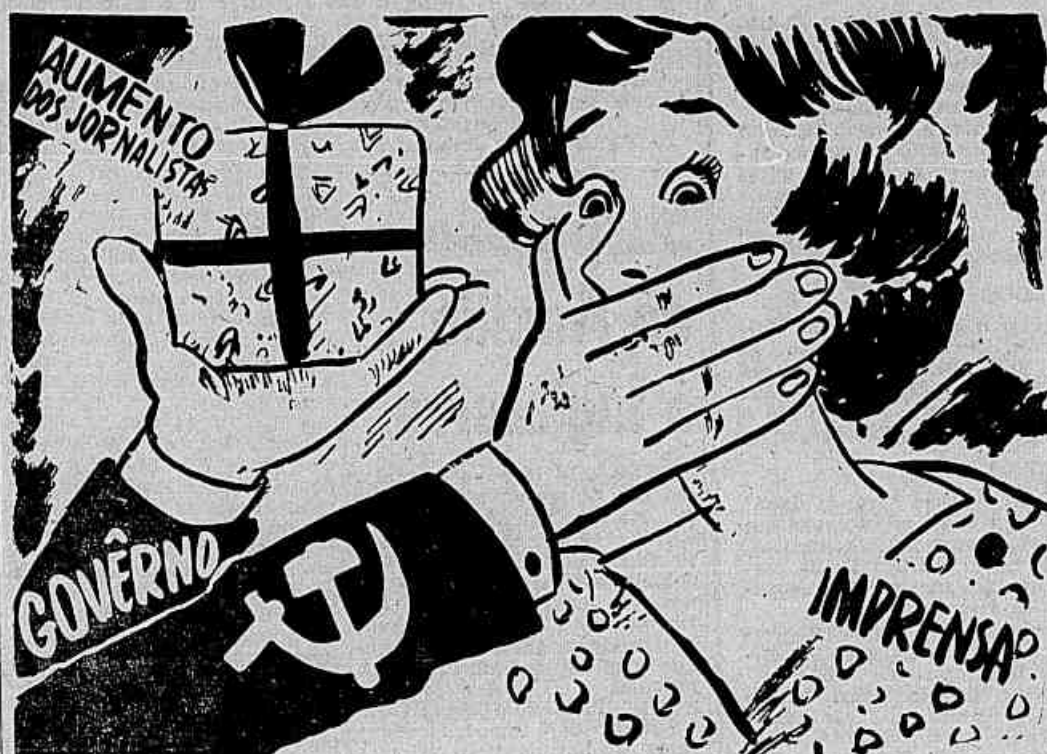
OUTRO ASSUNTO DA Sessão Foi discutido, a seguir, em sessão pública, o projeto que dispõe sobre a promoção ao posto de 2.º tenente, sub-

nente, sub-oficial e sargento, do Exército e da Aeronáutica que tomaram parte nas operações de guerra na Itália como integrantes da Força Expedicionária Brasileira e possuíam, até o término da guerra, o curso de Comando de Comandantes de Pelotão ou de Especialistas da Aeronáutica.

Nos debates sobre a matéria, tomaram parte oito senadores. O senador Onofre Gomes protestou contra o fato de ter o ministro da Guerra se dirigido por carta ao senador Ivo d'Aquino manifestando-se contrário ao projeto por prejudicial e inconveniente, declarando, então, ter sido o ministro desobediência, pois deveria ter-se dirigido à Comissão das Forças Armadas de que fazem parte vários companheiros de farda. O projeto foi aprovado con-

(Conclui na 2.ª página)

SE O SENADO NÃO IMPEDISSE...



Charge de Edesio Esteves, exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA

O Senado Repele o Golpe Contra a Imprensa Livre

Recusada Urgência Para o Projeto -- Convocado Extraordinariamente o Congresso Para Tratar da Reforma Administrativa

O Senado repeliu, ontem, na sessão vespertina, por 21 votos contra 17, a urgência para o projeto que, sob o pretexto de aumento aos jornalistas, representa, de fato, uma intervenção no exercício da liberdade de imprensa e ameaça a sobrevivência das empresas jornalísticas independentes. (A votação da mesma matéria, na véspera, ficou empatada, transpondo-se a decisão para a sessão seguinte).

Após a votação da autonomia do Distrito Federal, a sessão vespertina tratou dos assuntos abaixo:

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Durante o expediente, foi lida a Mensagem Presidencial, convocando o Congresso Nacional, para reunir-se, extraordinariamente, de 15 de janeiro a 9 de março do próximo ano, a fim de deliberar sobre diferentes projetos de lei, originários do Executivo, destacando-se o de reorganização administrativa do governo federal, que deverá em breve, ser enviado à Câmara dos Deputados.

CONFÉRENCIA DE BERNAL O sr. Hamilton Nogueira, que chefiou nossa Delegação ao Congresso Interparlamentar realizado em Berna, prestou contas

à Casa do trabalho realizado, fazendo comentários sobre a reunião ("uma das mais altas afirmações de fidelidade ao regime democrático, dada por um Congresso que reuniu mais de 350 representantes de 35 nações") e elogiando os trabalhos dos demais companheiros de Delegação, bem como os serviços relevantes prestados pelo jornalista Castelo Branco.

REDE MINEIRA DE VIAÇÃO Foi aprovado o projeto que trata da rescisão do contrato de arrendamento da R.M.V., realizado entre a União e o Estado de Minas Gerais.

Caiu a Autonomia do Distrito no Senado

Por Não Atingir a Votação Favorável a Maioria Absoluta — Os Debates e Declarações de Votos

Em discussão, no seu último dia, o projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, falaram os srs. Luís Tinoco e Assis Chateaubriand. Ambos reafirmaram os pontos de vista já sustentados em sessões anteriores, contrários à medida.

O sr. Chateaubriand iniciou seu discurso referindo-se à grande atração que o assunto possuía, provocando o mais vivo interesse de todos. Em seguida, passou a combater a concessão de autonomia à Capital Federal, resumindo todos os argumentos, expostos em plenário por vários senadores. Pelo representante da Paraíba foi apresentado um quadro estatístico das despesas com pessoal, das capitais dos Estados da Federação, relativos a seis anos atrás e ao corrente exercício. E demonstrou, assim, o grande crescimento de despesas com pessoal, verificado em todas as capitais, devido "à ação demagógica dos governos e do legislativo". Grande parte das despesas referidas, nos municípios brasileiros, é com as câmaras legislativas, pelo que informou o sr. Chateaubriand, afirmando termos passado "da normalidade para a normalidade política, mas também para uma cruel anormalidade financeira, que vem cavando a ruína do país".

EQUÍVOCO DA MESA

Passando à votação, o presidente anunciou a aprovação do projeto, por 31 votos contra 16. Imediatamente o sr. Kerginaldo Cavalcanti pediu a palavra e invocando palavras de Allan Poe, passou a congratular-se com o povo carioca pela grande vitória obtida. Quando o representante do Rio Grande do Norte afirmava que o "grasnar do corvo, dizendo o nefasto "fama!" nada poderia contra os desejos do povo", o presidente casou-lhe a palavra, anunciando que submeteria a proposição a uma segunda votação, pois se equivocara dando o projeto por aprovado, quando não alcançara (como exige, expressamente, o regimento) maioria absoluta.

REJEITADO Antes, foi feita a chamada, a requerimento do sr. Aloísio de Carvalho e, em seguida passou-se à votação, verificando-se um resultado final de 30 votos a favor e 16 contrários. Imediatamente, foi requerida a verificação de votação, que confirmou a rejeição do projeto, por não ter sido conseguida a maioria exigida, já que foram em número de 31 os votos a favor e de 17 os contrários.

DECLARAÇÕES DE VOTOS Anunciada, pelo presidente

Marcondes Filho, a rejeição do projeto autonomista, várias declarações de votos foram feitas.

Primeiro falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti que, retornando a Poe, afirmou ter se enganado, pois os "corvos eram muitos, e não apenas um, como su-

(Conclui na 2.ª página)

Amaral Ameaça Vargas de Rompimento do PSD

Em Carta Enviada Via Lourival Fontes, Exigindo Resposta Escrita do Presidente — Queixa-se Das Prerrogativas Feitas ao Partido Para Servir o PTB

O sr. Amaral Peixoto entregou ontem pela manhã ao sr. Lourival Fontes uma carta que escreveu, na qualidade de presidente do PSD, e endereçada ao presidente da República, dando conta da irritação que lavra nas fileiras peessedistas ante o regime de favoritismo estabelecido pelo Catete, para o PTB. Essa carta contém ameaça de rompimento e exige resposta escrita.

A LUTA JANGO-AMARAL

Esse episódio é aparentemente o clímax da luta entre os srs. Amaral Peixoto e Jango Goulart pela supremacia da política situacionista, luta na qual o sr. Jango vinha nestes últimos tempos levando a melhor. Não falta, entretanto, quem veja no fato uma simples manobra do Catete destinada a dar ao sr. Peixoto uma situação de líder "autêntico" do PSD, transformando-o em porta-voz de um descontentamento real, que o sr. Getúlio Vargas se, apressaria em aplacar, prestigiando dessa maneira a posição do presidente do PSD, que se tornaria muito frágil.

APÓIO DE GOVERNADORES O sr. Antônio Balbino afirmou ontem no Palácio do Inga, a convite do governador Amaral Peixoto, que lhe deu conhecimento da carta que escreveu ao sr. Getúlio Vargas sobre a situação política nacional. Nessa carta, o presidente do PSD faz sentir, sem rodeios, no

Presidente da República a irritação que reina nas hostes peessedistas em virtude da campanha que contra ela vem realizando o sr. Jango Goulart, como presidente do PTB. Exigiu o sr. Amaral Peixoto uma resposta por escrito do Presidente da República, a fim de poder aquietar os seus partidários.

O sr. Antônio Balbino tomou conhecimento da carta como representante do governador da Bahia, que está solidário com o sr. Amaral Peixoto contra o sr. Jango Goulart. Outro governador que já fez sentir ao sr. Getúlio Vargas a irritação que vem provocando no PSD, a ofensiva do PTB foi o sr. Etelvino Lins, de Pernambuco.

A escola do sr. Dulcídio Cardoso para prefeito do Distrito Federal acelerou a crise, pois ficou evidenciado com ela que o sr. Getúlio Vargas, por

(Conclui na 2.ª página)



Flávio: "O Dinheiro do Vasco Não me Compra"

— Dinheiro do Vasco da Gama ou de qualquer outro clube, nacional ou estrangeiro, não me compra — declarou-nos, ontem à tarde, o técnico Flávio Costa a propósito da notícia que domina os meios esportivos, de que ele já assinou contrato com o Vasco, no dia 2 deste mês para voltar a São Januário na temporada de 1953.

Acrescentou Flávio Costa, que não se vende e nem está em leilão.

SAIU PORQUE QUIS

Analisando para o repórter a sua saída posicional em relação ao clube de Ciro Aranha, o técnico do Flamengo disse:

— Sai do Vasco porque quis. Pedi rescisão de contrato e o consegui em reunião plena da

diretoria vascaína. Não me convinha permanecer mais no Vasco, tal como não me convém voltar a servi-lo, agora. E que estou fazendo um trabalho de profundidade para o qual estabeleci um período de cinco anos. Gostaria que minha tarefa não fosse perturbada. Infelizmente, surgem sempre novidades como essa de minha saída do Flamengo.

NADA DE POLÍTICA Finalizando suas declarações, com as quais fica esclarecida a sua posição de técnico vinculado ao Flamengo, de onde não pretende sair senão depois do cumprimento do seu programa quinzenal, disse-nos Flávio Costa: — Tenho um nome a selar e não me envolvo em falcaturias; isso que se anuncia é uma falcatura, é uma falsidade para com o clube ao qual estou preso por contrato em pleno vigor. Se esse boato tem objetivo político também o repito, pois não me envolvo em política, nada tendo a ver com a sucessão presidencial do Flamengo.

Sardinha Com Mão de Gato

Danton JOBIM

A Câmara dos Deputados foi ontem ao encontro dos desejos do sr. Getúlio Vargas, autorizando a publicação do inquérito do Banco do Brasil.

O sr. Presidente da República ordenara a abertura do inquérito. Cumprira-lhe, pois, autorizar a publicação. A Câmara é que não deveria assumir a responsabilidade de um gesto de tamanha gravidade, quer do ponto de vista político, quer do econômico.

O inquérito fora uma temeridade, um ato de levandade, cujos inconvenientes mostramos desde a primeira hora. Terminado, ficou como uma batata quente nas mãos do sr. Getúlio Vargas, que não sabia o que fazer dele. Afinal, um deputado udenista, o sr. José Bonifácio, entusiasmou-se com a idéia de levá-lo ao conhecimento da Câmara.

Logo que se aventou a possibilidade da publicação do inquérito pela Câmara, o sr. Nereu Ramos se manifestou contrário à medida pela razão de que ao Executivo, que mandou abrir a devassa cabia autorizar a publicação se o achasse conveniente.

Esta era a tese certa. Mas a Câmara a despreza, para permitir que o inquérito seja estampado nas páginas do Diário do Congresso.

Assim, a Câmara assumiu a responsabilidade de um ato cujos funestos efeitos não se farão esperar.

Quanto ao verdadeiro autor do inquérito, o sr. Getúlio Vargas, lava tranquilamente



as mãos, pois conseguiu tudo o que queria e sem mexer um dedo. Isso é o que se chama tirar a sardinha com mão de gato.

O objetivo do inquérito foi desmoralizar o PSD e comprometer perante a opinião pública a administração passada. Nada, entretanto, ficou apurado de modo inequívoco contra o PSD, tanto assim que o sr. Cirilo Júnior, um dos principais acusados, pôde destruir facilmente, com os aplausos dos colegas de várias bancadas, as arguições mal engendradas.

Quanto ao governo anterior e à passada direção do Banco do Brasil, tudo o que existe no inquérito já se acha ventilado, debatido e esclarecido publicamente.

De sorte que a publicação, do ponto de vista político, pouco adiantará.

Mas o inquérito envolve insinuações maledivas, desacompanhadas de provas, sobre firmas comerciais e simples particulares.

Autorizando sua publicação, a Câmara amarra essas pessoas ao pelourinho do descrédito, infligindo-lhes um castigo que não merecem. As suspeitas, pelas amostras que se viram, são associadas com descrédito sobre quem quer que tenha sido objeto de uma denúncia.

Agü, pois, a Câmara muito mal, assegurando a mesma publicidade à verdade e à mentira, e permitindo que bons e maus se confundam na mesma punição.

Foi Adiada Pela Câmara a Publicação do Inquérito

Faltam Dois Pedacos de Páginas na Cópia Fornecida Pelo Deputado José Bonifácio

A publicação do inquérito do Banco do Brasil, devia ser feita no "Diário do Congresso" de hoje, em obediência à decisão tomada pela Câmara. Entretanto, o sr. José Augusto, vice-presidente em exercício, verificou que estava incompleto o documento entregue à Mesa pelo sr. José Bonifácio. Faltava uma página, a de número 121, e uma outra página está reduzida a dois terços, faltando a nota de n.º 35, inserida no pé de página.

AS FALHAS

O sr. José Augusto reclamou do sr. Bonifácio, que se explicou dizendo que as cópias foram tiradas em São Paulo e que já recebera com aquelas falhas. Posteriormente, pediu ele o prazo de 48 horas para completar o documento. A reportagem verificou que a página n.º 120 que precede a

que está faltando, traz na sua última linha um subtítulo: "Adalberto Correia. Irregularidades diversas". Quanto à nota n.º 35 é ela uma remissão do subtítulo referente ao Banco America, de São Paulo. A propósito, o deputado Herbert Levi anunciou que falará hoje às 15 horas, na Câmara.



Comemorando o 6.º aniversário do Fundo Internacional de Socorro à Infância das Nações Unidas

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Francisco Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 374 — São Paulo

Representação no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

das — organização que vem realizando, já em 72 países e territórios, programas de auxílio às crianças desamparadas, a sra. Gertrude Lutz, chefe da Missão do FISI no Brasil, ofereceu um coquetel à imprensa, ontem, no Hotel Glória, do qual o clichê fixa um detalhe.

NOS QUATRO CORNOS DO MUNDO

Eisenhower Interessado no Plano de Mac Arthur

A GRANDE DISCRIMINADORA

A Reprovação de um Ídolo Negro — Uma Voz Que Surgiu Apenas Para o Mal — Nunca Foi Uma Lutadora — A África Não Existe no Seu Mapa...

ANTECEDENTES

WASHINGTON, dezembro (do correspondente) — O destacado líder negro e congressista norte-americano Adam Clayton Powell acusou a artista Josephine Baker de "adulteração e apresentação falsa deliberada" em suas declarações recentemente divulgadas na imprensa americana.

Miss Baker, em excursão pela América do Sul, declarou que as leis dos Estados Unidos são "bárbaras" e que as negras americanas "são tratadas como cães". Essa artista nasceu nos Estados Unidos mas viveu na França durante uns 20 anos, como de fato francesa. Voltou aos Estados Unidos no início deste ano para uma série de "performances" muito bem recebidas e elogiadíssimas.

O ACUSADOR

Powell é pastor da maior igreja negra dos Estados Unidos — a Igreja Batista Abelim, situada no Harlem. É também membro da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, tendo servido durante os últimos sete anos. Tem sido lutador infatigável em prol dos direitos civis e introduziu a lei das práticas liberais de emprego, no octogésimo congresso.

INGRATIDÃO

Powell declarou que Miss Baker causou "grande dano" não apenas aos Estados Unidos, mas também "à causa dos direitos dos negros e da liberdade". Foram feitas tentativas, disse ele, para conseguir que Miss Baker reassumisse os deveres de suas declarações e ela atribuiu na imprensa americana, mas a artista negra negou-se a se pronunciar.

"Em vista disso", disse Powell, "devo declarar inequivocamente que Miss Baker é culpada de adulteração e apresentação falsa, deliberada, da situação dos Estados Unidos".

Powell lembrou que os Estados Unidos foram "atenciosos" com Miss Baker, embora ela não mais seja cidadã norte-americana. "O público", frisou Powell, "a apoiou embora ela não mais seja um grande trunfo". Também declarou que quando ela se julgou vítima de segregação ou discriminação recebeu pronta assistência das autoridades locais, estaduais e federais.

NUNCA DEU A MÃO AOS NEGROS

O congressista negro fez questão de frisar que "todas as coisas boas que ela ajudou a fazer foram para os negros e os brancos, desenvolvidas durante os vinte anos de ausência de Miss Baker dos Estados Unidos. Essa luta foi mantida sem a mínima ajuda de Miss Baker. Ela nunca ajudou os negros, seja por palavras ou por feitos, seja direta ou indiretamente".

Powell também chamou a atenção para o fato de que, enquanto residia em seu país adotivo, a França, Miss Baker nunca apresentou "um só protesto em favor dos coloniais africanos", nem colaborou "na luta pela liberdade dos povos da Tunísia e Marrocos".

Josephine Baker casou-se três vezes com branco, parecendo ser ela própria a grande discriminadora...

Telegrafou ao General Para Uma Possível Conferência

A BORDO DO "HELENA", 10 (U.P.) — O Presidente eleito Eisenhower telegrafou ao general Douglas Mac Arthur dizendo que "gostaria de ouvir" seu plano para acabar com a guerra na Coreia. Mac Arthur anunciou na sexta-feira última que tinha uma "solução clara e definida" para o conflito coreano, insistindo que gostaria de apresentá-la a Eisenhower. Em sua resposta, o Presidente eleito manifestou que estava interessado em conferenciar de maneira não formal com o ex-comandante aliado no Extremo Oriente.

BLOQUEIO ECONOMICO-MILITAR

Comentando a resposta de Eisenhower, MacArthur disse que esta foi a primeira vez que alguém havia demonstrado interesse oficial por seus pontos-de-vista desde que o presidente Truman o destituiu de seu posto no Extremo Oriente.

Recorda-se que em discurso na Associação Nacional dos Manufatureiros — quando se manifestou a respeito da guerra coreana — o general MacArthur disse que o seu plano poderia ser executado sem o risco de provocar inimizades entre os aliados nem de "aumentar os perigos" de uma terceira guerra mundial. Ora, o plano original de MacArthur, que causou sua destituição pelo presidente Truman, batia-se pelo bloqueio econômico e militar do continente chinês, recomendava ataques aéreos às bases comunistas na Manchúria e na China, e a expulsão dos chineses nacionalistas do Chiang Kai-shek para a invasão do território continental chinês.

Embora somente agora tenha sido divulgado, Eisenhower, telegrafou a MacArthur no dia 7 isto é, no domingo passado. Em outra passagem de seu telegrama, o presidente eleito confessou-se "satisfeito por saber que o vosso interesse pela guerra coreana não arrefeceu", enquanto em sua resposta, telegrafada no dia seguinte, MacArthur disse que estava "grato por vosso interesse em meus pontos-de-vista", e acrescentou que a solução dos problemas envolvidos na guerra coreana e no Extremo Oriente.

TRUMAN TAMBÉM INTERESSADO

A BORDO DO TREM DE TRUMAN, 10 (INS) — O Presidente Truman pediu hoje, que o general MacArthur revele imediatamente ao presidente eleito Eisenhower, as bases de seu plano para solucionar o conflito coreano.

Por fim, deu garantias no sentido de que, se os chineses trangeros do petróleo iraniano nacionalizado — norte-americanos ou de qualquer outra nacionalidade — não deverão temer consequências legais.

EISENHOWER



Aceitou a colaboração

Luto Oficial Pelos Mortos do Marrocos

CASABLANCA, 10 (UP) — Esta cidade, que é a maior da África do Norte, esteve hoje de luto enquanto milhares de pessoas compareciam aos funerais das vítimas do pior derramamento de sangue que se registrou neste protetorado francês em 30 anos. Oito europeus e pelo menos 50 marroquinos foram mortos na segunda-feira, enquanto 200 outros eram gravemente feridos.

FERIADO PARA O ENTERRO

As autoridades do protetorado estimularam o comparecimento do público aos funerais dos mortos franceses, a maioria deles mutilados ao ponto de não poderem ser reconhecidos, concedendo aos escolares e ao funcionalismo meio feriado.

Enquanto isso, agrupamentos civis bombardeavam as autoridades francesas com mensagens e resoluções, culpando-as por haverem supostamente permitido que notórios agitadores políticos e raciais organizassem a onda de violência.

Um exemplo típico dessas mensagens foi o telegrama enviado a Paris pela federação de consumidores, dizendo: "Os acontecimentos foram absolutamente previsíveis e se seguiram à liberdade concedida a extremistas que provocaram a base dos instintos de racismo e fanatismo religioso..."

Posse do Novo Presidente de Israel

JERUSALEM, 10 (U.P.) — Yitsek Ben Zvi, velho dirigente operário, de 68 anos de idade, tomou posse, hoje, como segundo presidente de Israel e foi saudado com uma salva de 21 tiros de canhão.

O novo mandatário sucede ao falecido dr. Chaim Weizman, a quem se atribui maior crédito na fundação do Estado de Israel e pelo qual se guardou um período de trinta dias de luto, até a posse do novo chefe de Estado.

Fim da Monarquia em Lisboa

CAIRO, 10 (INS) — O primeiro gen. Mohammed Naguib anunciou hoje a abolição da Constituição egípcia de 1923, o que prenuncia o desaparecimento da monarquia e o restabelecimento de uma república no Nilo.

Voto Feminino

MEXICO, 10 (AFP) — O presidente do México, sr. Adolfo Ruiz Cortines, remeteu ontem à Câmara dos Deputados um projeto de lei que concede o direito de voto às mulheres.

Serão Enforcados

NAIROBI, Kenia, 10 (INS) — Serão enforcados sábado, os 4 africanos da selva Mau Mau, que foram acusados de praticar atos de terror naquele protetorado britânico.

Negado Habeas-Corpus

a Gabriela Bezanson

O Supremo Tribunal Federal denegou, ontem, unanimemente o recurso de "habeas corpus" interposto por D. Gabriela Bezanson Lage contra a decisão da Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, que também negara o pedido de "habeas corpus" impetrado, preventivamente, contra a queixa-crime movida pelo sr. Pedro Brando.

Em sua decisão de ontem, entendendo os ministros do Superior Tribunal que a denúncia de cinco anos no curso da qual a crime era imputável exclusivamente a ela e a sua advogada, interessadas em protelar o desfecho da ação criminal intentada por seu adversário, na 5.ª Vara Criminal.

Dessa forma, não se poderia reconhecer a perempção da queixa do sr. Pedro Brando, como pretendia D. Gabriela, que não tem outro remédio senão aguardar o julgamento.

Conferido o Prêmio Nobel Deste Ano

ESTOCOLMO, 10 (U.P.) — Sels laureados com o Prêmio Nobel receberam, nos dias 10 e 11, o prêmio de 131.000 coroas, equivalente a 131.000 dólares, além de perseguições e placas de ouro, em que constam os méritos que justificam as razões pelas quais foram selecionados como vencedores, em 1952.

OS VENCEDORES

Selman A. Waksman, cidadão norte-americano nascido na Rússia e diretor do Instituto de Microbiologia da Universidade de Rutgers, ganhou o prêmio de fisiologia e medicina. O norte-americano nascido na Suíça e católico de física, na Universidade de Stanford, Califórnia, e que atualmente trabalha na Universidade de Harvard, partilharam o prêmio, por desenvolverem novo método nas medições de precisão nuclear. O novelista francês Maurice Maeterlinck, ganhador do prêmio de literatura, recebeu o prêmio de literatura por "sua obra de arte, rica de suas obras". Dr. Archibald J. P. Martin, do Instituto de Investigação Clínica, de Londres, e Richard L. M. Synge, do Instituto Experimental Rowett, na Escócia.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobiliada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o cartório Fagundes na Agência do Cordeiro de Nilópolis, das 8 às 10.

DIA PAN-AMERICANO DE PROPAGANDA

Resultado do sorteio para a distribuição dos brindes oferecidos pelo comércio e pela indústria, realizado nos salões do "High Life Club", dia 6 do corrente, por ocasião do Grande Baile da Propaganda:

1.º Prêmio	Aproximações
1.º — A —	0712 — 0711
2.º — B —	0363 — 0363
3.º — C —	2437 — 2439
4.º — D —	1734 — 1736
5.º — E —	2453 — 2455
6.º — F —	0293 — 0295
7.º — G —	0617 — 0619
8.º — H —	0693 — 0695
9.º — I —	1494 — 1496
10.º — J —	0807 — 0809
11.º — K —	1106 — 1107
12.º — L —	0704 — 0705
13.º — M —	0546 — 0547
14.º — N —	0903 — 0904
15.º — O —	0175 — 0176
16.º — P —	2420 — 2421
17.º — Q —	1336 — 1337
18.º — R —	1725 — 1726
19.º — S —	2321 — 2322
20.º — T —	1074 — 1075

EXTRAS

0719 - 1910 - 0870 - 1112 - 0493 - 2434 - 0447 - 0528

Os prêmios podem ser procurados à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 11.º — s/1109, diariamente. — Tel. 42-7740.

Dulcidio Quase...

tra o voto do senador Ivo d'Aquino que fez uma declaração de voto e a defesa do ministro da Guerra que, segundo o senador, teria se dirigido ao líder do governo, na carta em questão.

Até as 23 horas e 45 minutos prosseguiram, praticamente sem interrupção, os trabalhos, que se desenvolviam não apenas no plenário, mas, paralelamente, nas comissões e conversações marginais, afinal coroados de êxito.

NO RIO OS PAULISTAS

Uma caravana de servidores paulistas, chefiada pelo sr. René Arruda, presidente da Comissão Estadual Pró-Aumento e em cuja companhia se encontrava o vereador Parabulini Jr., visitou ontem a Câmara, dirigindo-se depois ao Senado, onde fez entrega ao sr. Café Filho, de um memorial contendo um apelo da classe no sentido de que seja aprovado, no mais curto espaço de tempo o projeto de abono.

PROTESTO DOS SERVIDORES CARIOCAS

A seção Metropolitana da União Nacional dos Servidores Cívicos de Brasil expediu ontem uma nota protestando contra as novas reduções introduzidas na tabela do abono, que já não atendia, na sua forma original, as necessidades do funcionalismo. Promete a entidade prosseguir em sua luta, com a máxima energia, clamando para que os servidores se uniram sob a sua bandeira, para defender suas reivindicações.

Amaral Ameaça...

intermediário do sr. Jango Goulart, está empenhado em fortalecer, a todo custo, o PTB.

A decisão da Câmara dos Deputados, ontem adotada, de fazer publicar no "Diário do Congresso" o inquérito do Banco do Brasil foi resultado da campanha que o PTB vem desenvolvendo contra o PSD. Ficava assentado que o sr. Gustavo Capanema daria o seu voto em favor da publicação, sem, entretanto, que isso significasse o apoio do PSD à publicação. Acontece que o sr. Brochado da Rocha, líder do PTB, fez questão de frisar, em apertadas sucessivas, e depois em discurso, que os trabalhistas faziam questão absoluta da publicação, o que colocou o sr. Gustavo Capanema na posição de ter de se manifestar, em nome do PSD, no sentido de que o inquérito fosse publicado.

DOENÇAS DA PÉL

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3258

Greve Geral à Vista

(Conclusão da 12.ª página)

ção da mais alta Corte de Justiça Trabalhista. A greve viável ilegal constitui um obstáculo sério às autoridades do país exigindo providências energéticas e imediatas do governo para revelar o objetivo de desmoralizar o Poder Judiciário. A Federação confia no patriotismo do sr. V. Excelemo, que impedirá que se consumem aqueles objetivos que poderiam acarretar acontecimentos imprevisíveis a esta capital. Os sindicatos de Zúlio Freitas Mallmann, presidente.

Aos industriais têxteis a Federação dirigiu também um telegrama de solidariedade aplaudindo a atitude por eles assumida diante da greve dos tecelões.

Na noite de ontem chegou à sede do Sindicato um caminhão carregado de viveres. Sobre o caminhão viam-se galinhas, legumes, cereais, frutas (laranja, laranja, banana), e outros alimentos. Foram enviados pelos compositores de São Bento, município de Caxias, e destinam-se a alimentar os grevistas.

Durante o dia, o sindicato patronal dos trabalhadores têxteis, uniu-se para estudar medidas conciliatórias. A decisão, porém, foi a mesma do dia 4, aprovando a decisão do Tribunal Superior do Trabalho. Presidência a sessão o sr. Carlos Teles da Rocha Faria, fazendeiro da média e alta renda, e Manuel Velloso Borges, Vicente Gai e Elizio Moreira da Fonseca.

Confortador o...

(Conclusão da 12.ª página)

na defesa dos interesses dos médicos e na execução da justa política seguida pela atual diretoria.

UNIÃO E CONFIANÇA

Promovendo a união da classe e inspirando confiança na sua força associativa, projetaram-se verdadeiros líderes, tendo à frente o prof. Ernirio Lima. Assume, por isso mesmo, grande importância o próximo pleito, pois está em jogo a consolidação das conquistas alcançadas. Das duas chapas apresentadas, uma é encabeçada pelo prof. Cruz Lima e aliada alguns elementos de expressão na classe médica. Acreditado, porém, que a sua apresentação se dê a circunstâncias de muitos dos seus componentes não terem acompanhado o trabalho efetuado pela AMDF sob a atual diretoria, padecendo, portanto, de falta de informações sobre suas atividades. De outra forma, não teriam empunhado a bandeira divisionista, encoberto sob a legenda "Chapa Democrática", nem aceitariam como de interesse da classe as discriminações políticas-partidárias que foram o veículo dessa tentativa de cisão, justamente quando estamos em meio a uma luta que exige a nossa absoluta coesão, pois nos atinge em todos os terrenos: cultural, ético e econômico. Estou certo, porém, de que o pleito do dia 12 virá somente confirmar que os médicos do Distrito Federal permanecem fiéis a uma tese de que a união lhes é fundamental, consagrando por maioria expressiva a chapa "União da Classe Médica".

Dezenas de...

(Conclusão da 12.ª página) Brasil: Nazareth Tennis Clube; Associação dos Escrivães da Justiça do Distrito Federal; Centro de Criadores de Canários; Ação Brasileira Anti-Tuberculose; Atlético Clube Tuni-

de Osvaldo Cruz; Centro Recreativo de Braz de Pina; Associação dos Servidores Cívicos do Brasil; Abrigo Nazareno; Colégio Anatómico Brasileiro; Grêmio Esportivo Estudantes de Realengo; Grupo Espírito Gabriel; Discípulos Maria Madalena; Obra de Assistência à Infância de Bangu, com sede à rua da Cris 1.º 15, em Bangu; Nossa Lar, à rua Teodoro da Silva, n.º 240; Grupo Espirita Discípulos de Samuel; Clube Monte Libano, à avenida Pasteur, 184; Clube da Montanha à Estrada Volina 1111; Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, à rua Magen n.º 928; Escola Santa Angela da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Helena, Sociedade Filatélica Brasileira, à avenida Almirante Barroso n.º 91, 6.º andar, sala 6011; Associação de Educação Familiar e Social, com personalidade jurídica e foro, nesta Capital, sob o número de ordem 2.277, no lito A, n.º 2 do Cartório do 1.º Ofício, Alvarado Teó, em 22 de outubro de 1938, à rua Humaitá n.º 170; Centro de Estudos Anatómicos Benjamin Batista; Academia Brasileira de Filosofia; Sociedade Musical Flor de Botofofo; Cabana Antares; Cabana do Pai Tomás; Academia Brasileira de Cinema; Escola de Samba Alunos da Penha Circular; Associação Científica Social; Colônia dos Pintores do Brasil; Federação dos Ranchos Cariocas; União dos Autores de Teatros; União dos Autores de Teatros; Decididos de Quintino; Unidos do Morro do Pinto; Aliança de Quintino; Tomara que Chova; Aliados de Quintino; Associação Brasileira de Nutricionistas; Carioca Iate Clube; Iate Clube Jardim Guanabara; Esporte Clube Lição; Sociedade Brasileira de Genealogia; União Cívica dos Clubes Independentes; Sociedade Brasileira de Autores, Compositores, Escritores de Música, à rua Buenos Aires n.º 58-A, 1.º andar; Rio Futebol à rua Miguel Cervantes n.º 62, em Caxambi.

Última Hora Esportiva

O Flamengo em sua marcha invicta no Campeonato de Basquete passou ontem por mais um obstáculo ao vencer a representação da América do Sul, com uma vitória firme. Constitui o quadro rubro um autogolista difícil às pretensões dos rubroneiros, cabendo a vitória à equipe que agiu com mais classe, eficiência e categoria. Numeroso público acorreu ao ginásio do Tijuca acompanhando com vivo interesse e entusiasmo o transcurso desta partida cujo desenvolvimento foi interessante e tecnicamente perfeito. Na preliminar, os dois quadros de Vasco e do Fluminense desferiram igualmente, um espetáculo apreciável.

DETALHES

Flamengo x América:
1.º Tempo — Flamengo, 20x5.
Final — Flamengo, 78x27.
Flamengo x Botafogo:
1.º Tempo — Botafogo, 10x10.
Final — Botafogo, 25x17.
Flamengo x Botafogo:
1.º Tempo — Botafogo, 10x10.
Final — Botafogo, 25x17.
Flamengo x Botafogo:
1.º Tempo — Botafogo, 10x10.
Final — Botafogo, 25x17.

Conclusões da Primeira Página

Caiu a Autonomia...

pusura"... E recorreu a Dickens, a fim de demonstrar o descontentamento, "lamentando a derrota sofrida pelo povo, de todo inesperada".

POSIÇÃO DA UDN

O sr. Ferreira de Souza justificou seu voto contrário, invocando argumentos decisivos em favor da autonomia, entre os quais citou: a incompetência e o perigo da dualidade de poderes na Capital Federal; a circunstância da Constituição admitir que municípios sejam declarados de interesse para a segurança nacional, cassando-lhes os órgãos competentes a autonomia; e afirmou o seu voto contrário à autonomia da UDN para a Capital Federal e a base de maior importância para a segurança do país. Provocado pelo sr. Kerginall do Cavalcanti, o líder udenista declarou que em nada fora contra o programa do seu partido. Isso porque a UDN se batia pela autonomia ("em condições de igualdade com os demais Estados", frisou o orador) na Constituição. Depois da Constituição não mais se renovou qualquer compromisso de autonomia, afirmou o líder udenista. Além do mais, terminou o sr. Ferreira de Souza, "sou frontalmente contrário a qualquer alteração na Constituição, por razões diversas e que devem ser adotadas por todos".

PELO P. R.

O sr. Fernandes Filho, justificando o voto contrário de quatro dos cinco representantes do P. R., afirmou que, na Constituição, não mais se renovou qualquer compromisso de autonomia. Só depois disso o P. R. introduziu no seu programa a tese da autonomia do Distrito Federal (aliás sempre combatida pelo orador e demais representantes do partido), especificando que o dever seria, porém, "em igualdade de condições para com os demais Estados". Invocou, ainda, o orador, os argumentos já expostos pelos oradores que o antecederam, afirmando que "acima dos interesses locais de alguns políticos punha os interesses da Nação".

CARDEAL E DUTRA

Sucederam-se as declarações de voto, havendo o sr. Vitorino Freire reiterado o seu ponto de vista, já exposto anteriormente, de que, ele e o sr. Balma, votaram a favor unicamente em atenção à solicitação do sr. Alencastro Guimarães, que muitos favores lhe prestou o seu Estado, o Maranhão. Terminou.

Tijuca x Botafogo

1.º Tempo — Botafogo, 25x17.
Final — Botafogo, 25x17.
1.º Tempo — Botafogo, 25x17.
Final — Botafogo, 25x17.

Emendado à...

cionais por tempo de serviço e cálculo de proventos de inatividade decretados depois de cumpridos 35 anos de serviço.

VENECIA DOS PAULISTAS

A bancada paulista impôs, por 96 contra 59, a sua emenda eliminando o parágrafo 1.º do artigo 20, que exaltava o abono dos ferroviários da E. F. Santos-Jundiaí, sob a alegação de que a equiparação de seus vencimentos às dos empregados nas ferrovias da União já era um aumento de uma intervenção cirúrgica.

COMISSÃO DE VISITA

Com a aprovação de um requerimento do sr. Gomes de Oliveira, ficou designada uma comissão para visitar o senador Francisco Galotti, que se encontra internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

Emendado à...

ção por tempo de serviço e cálculo de proventos de inatividade decretados depois de cumpridos 35 anos de serviço.

VENECIA DOS PAULISTAS

A bancada paulista impôs, por 96 contra 59, a sua emenda eliminando o parágrafo 1.º do artigo 20, que exaltava o abono dos ferroviários da E. F. Santos-Jundiaí, sob a alegação de que a equiparação de seus vencimentos às dos empregados nas ferrovias da União já era um aumento de uma intervenção cirúrgica.

COMISSÃO DE VISITA

Com a aprovação de um requerimento do sr. Gomes de Oliveira, ficou designada uma comissão para visitar o senador Francisco Galotti, que se encontra internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

Emendado à...

ção por tempo de serviço e cálculo de proventos de inatividade decretados depois de cumpridos 35 anos de serviço.

VENECIA DOS PAULISTAS

A bancada paulista impôs, por 96 contra 59, a sua emenda eliminando o parágrafo 1.º do artigo 20, que exaltava o abono dos ferroviários da E. F. Santos-Jundiaí, sob a alegação de que a equiparação de seus vencimentos às dos empregados nas ferrovias da União já era um aumento de uma intervenção cirúrgica.

COMISSÃO DE VISITA

Com a aprovação de um requerimento do sr. Gomes de Oliveira, ficou designada uma comissão para visitar o senador Francisco Galotti, que se encontra internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

Emendado à...

ção por tempo de serviço e cálculo de proventos de inatividade decretados depois de cumpridos 35 anos de serviço.

VENECIA DOS PAULISTAS

A bancada paulista impôs, por 96 contra 59, a sua emenda eliminando o parágrafo 1.º do artigo 20, que exaltava o abono dos ferroviários da E. F. Santos-Jundiaí, sob a alegação de que a equiparação de seus vencimentos às dos empregados nas ferrovias da União já era um aumento de uma intervenção cirúrgica.

COMISSÃO DE VISITA

Com a aprovação de um requerimento do sr. Gomes de Oliveira, ficou designada uma comissão para visitar o senador Francisco Galotti, que se encontra internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

Lima Figueiredo: "Lesivo Para Brasil o Acôrdo"

O GOVERNADOR



Apenas inquirido

Eugênio: "Não Houve Incidente"

A propósito do comentário que aqui fizemos em torno de um incidente havido com um jornalista do Maranhão, o governador daquele Estado, sr. Eugênio de Barros, enviou o seguinte telegrama ao senador Vitorino Freire:

"Informo que o caso do 'Jornal Pequeno' é simples objeto de inquirição policial, visto ser apenas sequência de fatos incidentais da mesma natureza que têm envolvido a imprensa de seu Estado e redatores, e daí a razão pela qual estranho o ataque do DIÁRIO CARIOCA ao governo do Estado, baseado, talvez, em notícia infundada".

Folgamos em registrar aqui os esclarecimentos do sr. Eugênio de Barros, a quem não imputamos, no comentário que motivou o oportuno telegrama, a responsabilidade pelo incidente.

Cooperação: Não Domínio da União

A Comissão de Economia aprovou o voto em separado do deputado Daniel Faraço, divergente em vários pontos do parecer do sr. Alberto Deodato, favorável ao projeto de cooperação da União com os Estados, na organização e financiamento de atividades de economia mista, para a exploração da navegação cabotagem.

NENHUM DOMÍNIO
Concluiu o sr. Daniel Faraço um substitutivo, assegurando, entre outros pontos, que a cooperação financeira da União não se transforma em domínio, por parte desta, da administração da empresa.

O substitutivo aprovado inova ainda o projeto nos seguintes pontos: que os Estados interessados exerçam eficaz supervisão da empresa, mediante escolha do presidente, com direito de veto sobre as decisões da Diretoria; que as pessoas de direito privado, portadoras de ações ordinárias, participem efetivamente da administração da empresa; que a empresa não se transforme em fonte de empregos burocráticos.

ISENÇÃO PARA O AÇUCAR REFINADO

Foi ainda votado naquele órgão técnico o parecer do sr. Irls Meinberg, favorável ao projeto estendendo ao açúcar refinado, as isenções de impostos que incidem sobre os cruzeiros alimentícios. O argumento principal do relator foi de que se trata de gênero alimentício de primeira necessidade, dando por isso parecer favorável ao projeto.

A VERBA PARA O MUSEU

Prevaleceu o parecer do sr. Carlos Luz, contra o voto em separado do deputado Clodomir Millet, sobre o projeto do sr. Jorge Lacerda, abrindo crédito de dez milhões de cruzeiros como auxílio da União para o início da construção da sede do Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, em virtude do que resultou aprovada a proposição.

AQUISIÇÃO DA PEQUENA PROPRIEDADE

O deputado José Bonifácio relatou favoravelmente o projeto dispondo facilidades para a aquisição da pequena propriedade rural, que foi aprovado. Foi também aprovada a emenda do sr. Macedo Soares, dispondo que os emolumentos e custas, estabelecidos em lei federal, correspondentes à escritura, ao registro e a outros atos necessários à operação de crédito, serão cobrados pela quinta parte. Fica ainda que a União entrará em entendimento com os Estados para que estes concedam a mesma redução nos seus regulamentos por lei estadual.

REVELANDO PRESCRIÇÃO

Foi aprovado pela Comissão de Segurança o parecer do sr. Moura Brasil, contra o projeto revelando a prescrição de crimes cometidos pelo último ditador, aprovado no último encargo para advogado, promotor e auditor da Justiça Militar.

O Dia do "Barnabé"

UMA EMPRESA

O melhor de tudo seria fundar um país, registrá-lo na ONU, colocá-lo a funcionar. Tanto território perdido por aí, sem aproveitamento, com espaço à vontade para instalar um povo e um governo, ninguém se aproveita dele. Sujeitos vários dão murro no sereno, cavando dinheiro, correndo repartido, quando para organizar uma empresa, ninguém se lembra de lançar logo a incorporação de um país.

Foi melhor negócio não há. Reine-se uma comandita, instale-se o negócio e se explore a indústria do imposto. Com isso, não tem condição de fracassar, porque é barato. Barnabé se deslumbra com essa perspectiva observando a ultimíssima tabela, que o matutino lhe serve com o café da manhã. Pois faltavam milhões de cruzeiros para estender o abono aos ferroviários e houve debates, discussões, até uma sessão ameaça de greve. Então entraram a discutir, secretamente, o ministro da Fazenda, o líder da maioria na Câmara e o deputado Mario Altino. Porque o deputado Mario Altino se transformou numa espécie de tecido conjuntivo, que está em qualquer parte do corpo. Se o negócio é no Legislativo, surge como deputado. Se é no Executivo, salta como amigo do presidente, o que dá autoridade para participar das deliberações, estranho como pareça.

Setenta Cruzeiros

Bem: puseram-se a discutir o ministro, o líder e o tecido conjuntivo e chegaram a uma conclusão muito simples, de que poderia ser dado o abono a todo mundo, desde que fizessem umas restrições na tabela. Nesse momento, o sr. Altino, que estava ali, tiraram Cr\$ 70,00 por mês do Barnabé e tudo se resolveu.

O Golpe da Pressa

Facilimo, portanto, é fundar o país e ir levando. Co-

bra impostos e agrada o pessoal que trabalha para os outros. Vem um, pede aumento, que a vida está cara, manda o patrão dar. Vem o patrão, diz que o lucro se vai no aumento dos empre-

Quase em cima da hora, o governo pega o líder, o ministro e o tecido conjuntivo e os três decidem:

Agora a gente pode deixar o negócio passar, porque os aumentos de imposto já dão de sobra para pagar o pessoal e ainda sobra para a empresa.

Mas, como é que a gente vai justificar que não tinha dinheiro e agora aparece, de uma hora para outra?

— Ora, velho! Tira setenta cruzeiros do Barnabé!

gados, manda aumentar os lucros. E, quando chega a vez de funcionar como patrão, o governo protela, negocia, demora, tapela, termina enviando um projeto de última hora, para aprovação ao correr do martelo, como um "cala boca" qualquer.

Quanto mais difícil se apresentar a situação dos empregados, melhor, porque de pressão eles concordam em apoiar o projeto, pois o princípio de que mais vale um na mão do que dois voando, e ruim com ele, pior sem ele.

Baratinho

Mas, não é só. Deixa de fora um grande número. Comem os protestos. Deputados dizem que assim não pode ser. Recomeçam as conversações. O tempo se esgota. Da um nervosismo geral, estabelece-se o corre-corre, o funcionalismo se empolga acompanhando o vaivém com o coração acelerado em ritmo de fome.

Desconhecido

Respondendo a uma interpelação do sr. Alomar Baleeiro, o líder do governo, sr. Gustavo Capanema, reafirmou que o sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, desconhece inteiramente o advogado Maurício do Lago, apontado pelo representante comunista como articulador de uma negociação de importação de automóveis.

Entretanto, o deputado mineiro — fora informado por um telefonema do sr. Almir de Andrade, funcionário do Palácio do Catete, que aquele cidadão presta efetivamente serviços de caráter técnico num trabalho que fizesse sobre economia rural.

Declarou, por fim, o líder da maioria que aguarda a confirmação das informações por parte do Ministério da Agricultura e Abastecimento, para que venham estudar a questão jurídica que se apresenta, no conhecimento do plenário. Aliás — frisou — já presta os mesmos esclarecimentos, em caráter particular, ao deputado Alomar Baleeiro.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: José Augusto

— Presentes: 58 deputados

— Toma posse o sr. Mario Aprile, suplente (PTB) do deputado Rameo

Barbosa, de São Paulo, que se licenciou.

— O sr. ALENCAR GOMES GUIMARÃES — (Dirigindo-se ao sr. BERNARDES FILHO) Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador)

A Bancada de Imprensa me fez seu porta-voz para declarar a V. Exa. e à Casa que se trata de uma intenção de uma desatenção à pessoa de V. Exa. ou ao Senado, e a sua atitude significava um protesto contra os signatários do memorial que V. Exa. estava lendo, incumbido-me de fazer a satisfação dessa comissão — de lhe transmitir o alto apreço em que o tem e o desejo de que V. Exa. não guarde de qualquer ressentimento de sua atitude, pois nada há com referência à pessoa de V. Exa., quer como homem, quer como Senador, nem com relação ao Senado.

O sr. BERNARDES FILHO — Recebo as explicações de V. Exa. mas não posso concordar com essa atitude, que se já não diz respeito a um Senador, ou ao Senado, Sr. Presidente, ela é de uma intolerância incompreensível para com seus colegas, que deles tem o direito de divergir.

O sr. VELLOSO BORGES — Apoiado.

O sr. BERNARDES FILHO — Já Rui Barbosa dizia, com razão, que a imprensa é o espelho de uma Nação.

Quem Sr. Presidente, se não os profissionais são os fabricantes desse espelho? Quem se não é Sr. Presidente, precisa dum ambiente de tolerância e de liberdade para o seu sustento, ou para exercer nobre e ativamente a sua profissão?

Porventura, todas as vezes em que a liberdade de imprensa ou a liberdade de pensamento está ameaçada ou ferida, a quem recorrem os jornalistas, sejam eles profissionais de imprensa, sejam proprietários de jornais, se não a nós, representantes do povo, se não a nós, Senadores, representantes dos Estados?

Como admitir ou compreender essa intolerância?

No que lhe diz respeito, Sr. Presidente, (Conclui na 2.ª página)

Sugere Concordância Antecipada Dos Demais Países — Lago é Desconhecido

Plenário da Câmara

O Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos voltou a debate, durante a sessão vespertina da Câmara, através de um discurso do deputado Lima Figueiredo. O representante paulista apontou o Acôrdo como lesivo aos interesses nacionais pelas cláusulas que colocam o Brasil em situação de subserviência diante dos Estados Unidos.

CONCORDANCIA ANTERIOR

Sustentou o orador que não deveríamos ratificar o aludido tratado sem a concordância antecipada de todos os países americanos, pois, se o fizermos, estamos seguindo seu ponto de vista, dando ensejo a novas fricções dentro do nosso Hemisfério. Neste ponto, os vários depoimentos dos quais se depreende que a exclusão da Argentina, por exemplo, representa um foco de dissensões na América Latina.

Depois de analisar a atitude de vários países como o Chile, que negociou o Acôrdo, o igual para igual e o Uruguai, que ainda discute se o ratificará ou não, o sr. Lima Figueiredo analisou a questão dos minerais atômicos afirmando que seria calamitoso entregarmos nosso território e nosso urânio, justamente para alimentar a guerra nuclear.

Discorreu, longamente, sobre outros tópicos do Acôrdo Militar concluindo, no entanto, pela sua ratificação, que seu entender, será um "mal menor".

DESCONHECIDO

Respondendo a uma interpelação do sr. Alomar Baleeiro, o líder do governo, sr. Gustavo Capanema, reafirmou que o sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, desconhece inteiramente o advogado Maurício do Lago, apontado pelo representante comunista como articulador de uma negociação de importação de automóveis.

Entretanto, o deputado mineiro — fora informado por um telefonema do sr. Almir de Andrade, funcionário do Palácio do Catete, que aquele cidadão presta efetivamente serviços de caráter técnico num trabalho que fizesse sobre economia rural.

Declarou, por fim, o líder da maioria que aguarda a confirmação das informações por parte do Ministério da Agricultura e Abastecimento, para que venham estudar a questão jurídica que se apresenta, no conhecimento do plenário. Aliás — frisou — já presta os mesmos esclarecimentos, em caráter particular, ao deputado Alomar Baleeiro.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: José Augusto

— Presentes: 58 deputados

— Toma posse o sr. Mario Aprile, suplente (PTB) do deputado Rameo

Barbosa, de São Paulo, que se licenciou.

— O sr. ALENCAR GOMES GUIMARÃES — (Dirigindo-se ao sr. BERNARDES FILHO) Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador)

A Bancada de Imprensa me fez seu porta-voz para declarar a V. Exa. e à Casa que se trata de uma intenção de uma desatenção à pessoa de V. Exa. ou ao Senado, e a sua atitude significava um protesto contra os signatários do memorial que V. Exa. estava lendo, incumbido-me de fazer a satisfação dessa comissão — de lhe transmitir o alto apreço em que o tem e o desejo de que V. Exa. não guarde de qualquer ressentimento de sua atitude, pois nada há com referência à pessoa de V. Exa., quer como homem, quer como Senador, nem com relação ao Senado.

O sr. BERNARDES FILHO — Recebo as explicações de V. Exa. mas não posso concordar com essa atitude, que se já não diz respeito a um Senador, ou ao Senado, Sr. Presidente, ela é de uma intolerância incompreensível para com seus colegas, que deles tem o direito de divergir.

O sr. VELLOSO BORGES — Apoiado.

O sr. BERNARDES FILHO — Já Rui Barbosa dizia, com razão, que a imprensa é o espelho de uma Nação.

Quem Sr. Presidente, se não os profissionais são os fabricantes desse espelho? Quem se não é Sr. Presidente, precisa dum ambiente de tolerância e de liberdade para o seu sustento, ou para exercer nobre e ativamente a sua profissão?

Porventura, todas as vezes em que a liberdade de imprensa ou a liberdade de pensamento está ameaçada ou ferida, a quem recorrem os jornalistas, sejam eles profissionais de imprensa, sejam proprietários de jornais, se não a nós, representantes do povo, se não a nós, Senadores, representantes dos Estados?

Como admitir ou compreender essa intolerância?

No que lhe diz respeito, Sr. Presidente, (Conclui na 2.ª página)

11 de Dezembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Em Custódia

O deputado Heitor Beltrão, proibido de fazer discurso pelos médicos, está frequentando a Câmara acompanhado de sua esposa. A esposa do político fluminense fica, a tarde inteira, numa das tribunas laterais para conter o árdego autonomista, a quem não é concedido sequer o direito ao "pinga-fogo", de qual era habitué.

Não é Verdade

Perguntaram ontem, à tarde, ao ainda deputado Danton Coelho se era verdade que generais do Exército haviam enviado um emissário ao Catete para impedir que o general Chefe de Polícia fosse "escorçado" do posto e substituído por alguém em quem, "por motivos de segurança nacional", as Forças Armadas não confiavam.

O sr. Danton disse que se tratava de "manobra sordida", sem o menor fundamento.

Quando à origem desses rumores, são eles localizados nos setores da Presidência sabidamente hostis ao ex-ministro do Trabalho.

O Dilema Baleeiro

O sr. Alomar Baleeiro superou o dilema em que se colocava o Catete. Aliás, foi o sr. Capanema quem tornou inócua o dilema, ao revelar ontem na Câmara que, efetivamente, o advogado Maurício do Lago trabalhava no Catete, embora não requisitado nem lotado, mas como assessor do sr. Almir de Andrade. Podemos esclarecer que os serviços prestados pelo sr. Lago duraram alguns meses e, embora estivesse sob a chefia do sr. Almir, seus contactos imediatos eram com o sr. Rui Santos (não é deputado) e se referiam especialmente à elaboração da mensagem sobre lei agrária.

"Homem Dispensável" o Secretário de Finanças

Hostilidade da Bancada Governista ao Sr. Walfredo Martins — Os Deputados Pessedistas Abandonaram o Plenário Para Não Votar o Requerimento de Congratulação

Os deputados da bancada pessedista abandonaram, ontem, o plenário da Assembleia Fluminense, para não votar um requerimento de deputado Lara Vilela, de congratulação com o Secretário das Finanças do Estado, sr. Walfredo Martins, também do P. S. D., por motivo de seu aniversário.

"DISPENSÁVEL"

A hostilidade ao Secretário do Governo se tornou evidente quando os pessedistas Dante Laginestra e Pedro Gomes foram à tribuna para criticá-lo. O primeiro declarou que fora certa vez mal recebido pelo sr. Walfredo Martins, sendo obrigado a abandonar o seu gabinete, motivo pelo qual deixaria de votar pela aprovação do requerimento. O segundo foi mais além, criticando acerbamente a administração do Secretário de Finanças, considerando-o um "homem dispensável" e acusando-o de haver tumultuado a legislação fiscal do Estado do Rio.

ASSIM MESMO FOI APROVADO
Não obstante a deserção da bancada do PSD, o requerimento de congratulação foi aprovado com os votos das demais bancadas, que assim exploraram politicamente o assunto.

OBSTACULO

O resto da sessão foi tomada pela obstrução ao projeto 616 que anula diversas resoluções da Câmara Municipal de São João da Barra. Destacaram-se na oportunidade os deputados Simão Mansur, Felipe da Rocha, Adolfo de Oliveira e outros.

Esgotando-se a hora regimental, o sr. Simão Mansur requereu a convocação de uma sessão extraordinária para a votação dos requerimentos que se encontram sobre a Mesa há várias semanas.

O líder do governo, sr. Arno de Matos, formulou um substitutivo no sentido de que fosse também votada a matéria da pauta, inclusive o projeto 616. Esse substitutivo teve a preferência do plenário e foi aprovado. Assim, às 20 horas, a Assembleia voltou a se reunir para prosseguir seus trabalhos até altas horas da noite, nos permitindo registrar o resultado da votação.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 77
Praça da Bandeira, 141
Rua J. J. Seabra, 88
Edifício do Petróleo 45-A

agrada sempre mais!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Agrada mais... sempre mais... muito

mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp

agrada a qualquer hora. Porque

Brahma Chopp contém os melhores

ingredientes: o melhor malte de

notáveis propriedades revigorantes...

o melhor lúpulo de ricas virtudes

tônico, digestivas... e o melhor e mais

puro fermento. Você também, prefira

Brahma Chopp! É o melhor!

Beba BRAHMA CHOPP

EM GARRAFA OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rede Rádio Nacional. Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:30' hz. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES

INSISTA, NÃO DESISTA

SABADO

A Nossa Opinião

Palavras Sensatas

A O falar ontem na Associação Comercial a respeito da liberação do câmbio, o sr. Luiz de Souza Melo, que, durante longos anos, exerceu cargo de direção no Banco do Brasil, manifestou-se a favor de que se estabeleça um critério básico de divisão proporcional de cambiais, ao invés da adoção de critérios ocasionais, atribuídos à Superintendência da Moeda e do Crédito.

Mais uma voz autorizada junta-se, assim, aos que vislumbraram nesse capítulo do projeto um dos seus mais graves inconvenientes. Ao reservar-se esse privilégio inextinguível, as autoridades financeiras não apenas ferem frontalmente a Constituição, pretendendo estabelecer, ao sabor das conveniências, categorias privilegiadas de "grupos". Ao admitir essa barbaquagem, o Governo revela não compreender a necessidade da liberação do câmbio e, com isso, anularia os possíveis benefícios proporcionados pela iniciativa. Não há óbices técnicos à adoção de moralizador critério normativo — expôs muito bem o sr. Souza Melo. "Por exemplo — e apenas nada mais do que um exemplo (esclareceu o conferencista): cinquenta por cento para cada tipo, seria uma solução interessante e de grande eficiência. Mas a redução e mesmo a total isenção da entrega de qualquer percentagem no câmbio oficial, quando for necessário dar maiores possibilidades para a exportação de produtos manufaturados ou matérias-primas, deve ser clara e expressamente admitida na própria lei, a fim de evitar possíveis confusões".

Por isso, endossamos plenamente suas palavras, ao afirmar que a "redução ou isenção do câmbio oficial não deve ter caráter restrito a determinado prazo, ou prazos". Admitir o contrário, seria permitir que se perpetuasse o minucioso sistema de desorganização do comércio instituído pela CEXIM em colaboração com a Carteira de Câmbio. A inutilização de licenças de exportação por negativas de concessão de cambiais é prática que trouxe consideráveis danos materiais e morais ao comércio exterior do país. O privilégio que se pretende conceder à Superintendência produziria, provavelmente, os mesmos efeitos.

A Luta Pelo Fortalecimento Dos Partidos

▲ GORA se tornou aguda a competição entre o P. S. D. e o P. T. B. Ambos estão procurando fortalecer suas fileiras, a fim de arregimentar forças para as eleições de 1954 e 1955. O "avanço" sobre os pequenos partidos tem sido vigoroso. Também o P. S. P. e a U. D. N. estão sendo visados.

O sr. Ademir de Barros, manobrando ativamente, conseguiu desferir alguns golpes e arranjar adesões. O udenismo, entretanto, vai perdendo substância e deve reagir urgentemente. Do contrário, o P. S. D., o P. T. B. e o P. S. P. ficarão no cenário nacional com as maiores correntes eleitorais e se imporão esmagadoramente nos futuros pleitos. E, no momento, graças às nomeações e aos favores oficiais, parece que o petebismo está conseguindo vantagens sobre o seu competidor mais sério, que é o possedismo.

A luta, porém, ainda se encontra no início. Virão fases progressivamente mais vibrantes, criando crises no seio do Governo. Os últimos tentos marcados pelo sr. Jango Goulart, com as escolhas do prefeito do Distrito e possivelmente do chefe de Polícia, colocaram o sr. Amaral Peixoto em posição de inferioridade. Mas ele procura reagir para anular a desigualdade do "placard".

Reforma da Previdência

TODOS os trabalhadores do Brasil sabem o que representa, pelo menos até o dia de hoje, a famosa previdência social do Brasil. Sabem porque já sentiram, não diremos a inutilidade, mas a pouca eficiência dos métodos e processos em vigor.

O governo atual prometeu uma reforma da previdência. Falando em São João del Rei, o ministro do Trabalho assegurou que a reforma vem aí. Está prontinha para sair. Declarou o sr. Segadas Viana que deverá ser feita uma remodelação dos Institutos que serão transformados em órgãos nacionais e regionais. Frisou ainda o titular do Trabalho que as pequenas caixas de aposentadorias e pensões serão incorporadas aos Institutos e que as grandes serão transformadas em Institutos.

Lembramo-nos que no governo anterior do sr. Getúlio Vargas, traçou-se um plano de Instituto único. Todos os órgãos seriam incorporados numa só entidade, atendendo a todas as classes de trabalhadores. O sr. João Carlos Vital chegou a elaborar esse plano. Mas a história ficou no plano.

Agora, promete-se a reforma da previdência. O governo, através do seu porta-voz Segadas Viana, anuncia esse traçado administrativo. Naturalmente, procura-se, mais uma vez, encher de esperanças a classe proletária do Brasil. A verdade, porém, é que os trabalhadores brasileiros estão fartos de promessas que nunca se cumpriram. Pode ser que venha a tal reforma. Mas, os fatos levam a desconfianças muito justificáveis.

O Ministro e a Greve

H A, sem dúvida alguma, um engano intencional no fato de quererem responsabilizar o Chefe de Polícia pela greve dos tecelões. Se responsável existe — e ao que parece há alguém muito interessado no desenvolvimento da greve — é ele o Ministro do Trabalho.

Não se trata de defender o general Ciro de Rezende — o que poderíamos fazer com autoridade, pois não têm sido poucas as críticas que temos dirigido à sua administração — e não se trata de defender porque o caso não permite defesa, uma vez que nenhuma intervenção sua poderia ser esperada, escapando, conforme escapa, à sua competência, um assunto exclusivamente pertencente ao setor trabalhista do Governo.

Sua ação somente poderia se fazer sentir na ocasião em que a propriedade particular se viu ameaçada por grupos grevistas sob a ordem de conhecidos agentes do comunismo. E se o comportamento violento de alguns de seus auxiliares merece censura, nem por isso se poderá inverter os termos da questão, a fim de colocá-lo na situação de elemento propiciador da greve.

E' evidente que o movimento operário poderia ter sido evitado. O histórico do acontecimento bem o demonstra. Basta dizer que tudo teve origem numa decisão do Tribunal Superior do Trabalho, em dissídio coletivo, que sem desatender aos interesses dos trabalhadores, estabeleceu bases para o aumento de salários dentro de limites concordes com julgados anteriormente proferidos. Admitindo, porém, que esse acórdão final não lhes fosse totalmente favorável, já organizavam, há tempos, os operários esse movimento agora deflagrado, sem segredo algum, e com o conhecimento do sr. Segadas Viana, que, aliás, para bem cumprir os seus deveres de Ministro não pode estar alheio aos casos que se criam entre patrões e empregados.

Todavia, apesar de saber, antecipadamente, da disposição em que se encontravam os tecelões em desrespeitar a decisão da Justiça do Trabalho, nenhuma providência adotou.

Não se quer negar ao operariado o direito de greve, de resto assegurado pela Constituição, mas não há dúvida que um dos deveres do Ministro do Trabalho é o de evitá-las. Para manter em equilíbrio as classes dos patrões e empregados, evitando os abusos de um e outro grupo, foi que se criou esse Ministério. No entanto, nem antes, nem depois de deflagrado o movimento, procurou o sr. Segadas Viana usar a sua função conciliadora. E se antes fingiu desconhecer o que se preparava, manteve-se, como se vem mantendo até hoje, quando a greve não pode mais ser desconhecida, completamente apático, ausente do exercício de suas funções, comportando-se com uma omissão verdadeiramente criminosas.

De tudo o que se conclui, aliás, lamentavelmente, é que com intenções demagógicas, procura essa autoridade não só colocar as empresas de tecido como causadoras da discordância na fixação dos novos salários, quando justamente são elas que estão cumprindo as estritas determinações do Tribunal Superior do Trabalho, e inclusive propondo fórmulas de conciliação acima dos limites estabelecidos, mas também procura comprometer politicamente o Chefe de Polícia, lançando sobre este, uma responsabilidade que, dentro da estrutura do Governo, só pode ser do Ministro do Trabalho.

RAZÕES DOS MOTINS EM CASABLANCA

ASSASSINATO do líder trabalhista tunisiano Ferhat Hached faz previr mais dias agitados para Paris, Londres e Washington.

Já é responsável pelos distúrbios e morte de pelo menos 50 pessoas em Casablanca, e prejudicou não só os interesses da França no norte da África, mas também todos os esforços do Ocidente para organizar a segurança do Mediterrâneo e do Oriente Médio.

Tal como o assassinato do arquiduque Francisco Fernando em Sarajevo, em 1914, é um crime cujas complicações não são previsíveis, mas contrariamente ao que se verificou com aquele, ninguém sabe quem eliminou Hached. E' muito importante descobrir o criminoso, de vez que seria a solução do mistério.

O filho mais velho do Bel de Tunis declarou abertamente à imprensa que Hached havia sido morto por terroristas francófilos. Existe uma organização terrorista pró-francesa na Tunísia, e essa organização odiava o líder assassinado. Mas a sua morte não atenderia ao interesse dos franceses. Antes pelo contrário, nada do que aconteceu antes da África do Norte em 30 anos, foi tão contra os interesses da França ali. Não obstante, a organização francófila contém fanáticos de vista curta que poderiam ter assassinado Hached. Em seu conjunto, os terroristas francófilos são menos passíveis de suspeita do que vários outros elementos que poderiam encontrar motivo para cometer um assassinato político.

Rasque-se o Tumor

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



A imprensa tem manifestado grandes temores aos efeitos da publicação do inquérito mandado proceder no Banco do Brasil, de ordem do sr. Presidente da República, que é, afinal, o responsável pelos abusos e ilegalidades cometidos a pretexto de apurar supostos escândalos, para depois metê-los na gaveta e transformá-los no bicho-papão com que o sr. Getúlio Vargas tiraria o sono a alguns políticos envolvidos na sindicância, não se sabe ao menos, se justamente e de boa-fé.

VERDADES SEMINHAS

Por mais que nos esforçássemos, nunca, desde o início da discussão a respeito, conseguimos participar de tais temores. Agora, deliberada que foi a publicação, vai-se verificar, pelas consequências, se havia, realmente, a que temer. Acreditamos que não. Uma vez criado, como foi, o escândalo — e o escândalo foi o próprio sr. Getúlio Vargas — melhor que se saiba, de uma vez, que tanto mistério se contém ali.

Contra a publicação, invocou-se o sigilo das operações bancárias, princípio contra o qual ninguém ousaria insurgir-se, peça fundamental que é de todo o aparelhamento do crédito e da vida comercial e econômica, nas democracias. O sigilo de tais operações, porém, não está sendo violado agora: ele foi violado, sim, mas no curso da própria devassa, que extravasou do Banco do Brasil para os estabelecimentos particulares, onde só por abuso de poder teria ingresso a Comissão de Inquérito, nesse caráter específico.

Uma vez violado o sigilo, o problema é outro: o de que se trata, agora, é de saber se é lícito e se é decente deixar que parem no ar insinuações malévolas e ameaças imprecisas, sem que as pessoas envolvidas no que se propalou aos quatro ventos, pela voz do Presidente da República, em pessoa, que ia estrear a nação inteira, possam articular e deduzir a sua defesa, com o exato conhecimento do que lhes é imputado.

As operações bancárias são e devem ser sigilosas, é certo. Mas, uma vez que não foi respeitado o sigilo, atende-se muito melhor ao interesse público revelando,

de vez, o que a devassa tenha apurado, do que deixando pairar sobre todas as transações do Banco um meio sigilo que é muito mais prejudicial e desmoralizante do que o total esclarecimento do que, de fato, se apurou. A verdade nua será, sem dúvida, menos imoral do que essa meia-verdade e esse meio-sigilo em trajas melhores, aparentando um falso pudor. Antes, mil vezes, acabar com isso e rasgar logo esse tumor que o Governo pretendia cultivar como foco de infecção permanente. Rasque-se, desinfete-se e drene-se, como convém.

PONTAPES NO AR

Depois, é preciso distinguir entre as operações bancárias, que são e devem ser, de fato, sigilosas, e os inquéritos, processos, ou devassas a que possam dar origem. Sigilosas são, apenas, as próprias operações. Os processos e inquéritos, que não são operações bancárias, mas atos administrativos, esses não são sigilosos, não podem e não devem ser sigilosos. Principalmente, depois de anunciados ao país e ao estrangeiro em discurso do Primeiro Magistrado da nação.

Feito o esclareceu que se sabe, era dever elementar da Presidente da República determinar, ele próprio, a publicação do inquérito que mandou fazer, remetendo-o, aliás, à Justiça, para os devidos fins. Entretanto, uma vez que o Governo deixou de cumprir esse dever, tendo preferido conservar sob a ameaça de ignotos riscos os homens públicos alcançados pela devassa, cumpria à Câmara fazê-lo publicar, para acabar com isso de uma vez.

Acreditamos que, do conjunto das peças que deveriam servir para a intimidação dos meios-políticos, bem pouco ou quase nada restará de pé. E' o que parece resultar das defesas que já fizeram, na Câmara, alguns dos nomes responsabilizados muito mais pela maledicência do que mesmo pelos documentos constantes do inquérito. E se alguma coisa indecorosa surgir, que venha logo a público, para, ao menos, limitar e preclar as responsabilidades que andam no ar, como um pontapé, à procura do alvo a que se destina.

Ciência ao Alcance de Todos

Alimentos Desidratados

Já há muitos séculos o homem vem se utilizando, com vantagens, para o seu sustento, de figos, cogumelos, tâmaras e outros alimentos desidratados.

Os métodos empregados até bem pouco tempo, para a eliminação da água desses alimentos, impedindo a proliferação de microrganismo e, desta forma, assegurando a conservação, eram por demais rudimentares. Nestes últimos anos, porém, tais métodos têm passado por uma verdadeira transformação, saindo do estado primitivo em que se encontravam para um de produção industrial em alta escala, levados pela necessidade de abastecimento das grandes concentrações urbanas, as quais, dado ao elevado consumo, não podem ser supridas unicamente por produtos ao natural.

As técnicas de desidratação, pois, pouco a pouco, cada vez mais aperfeiçoadas, se estendendo a uma grande variedade de produtos, pois se limitavam às passas, tâmaras, ameixas e aos figos; agora a desidratação abrange quase todas as demais frutas: damascos, bananas, pessegos, maçãs, peras, bem como a uma série de legumes: batata, couve, cebola, cenoura, etc.

Durante o último conflito mundial estes produtos tiveram o consumo extraordinário, pois chegaram a atingir milhares de toneladas.

A indústria de produtos desidratados dedica especial atenção, para uma maior garantia de sucesso no comércio, ao sabor dos alimentos preparados, os

quais, além de conservar o máximo o seu teor de vitaminas, devem se assemelhar, em muito, naquele, particular, aos alimentos em estado natural.

No que concerne ao paladar, a perfeição ainda está muito longe de ser alcançada, porém, no aperfeiçoamento dos processos, sobretudo no tocante à rapidez dos trabalhos, pode-se afirmar que a indústria alcançou o seu mais alto grau, embora os alimentos desidratados possam sustentar um confronto e superar, mesmo, os outros métodos de conservação, principalmente na parte relativa ao valor nutritivo.

A questão da conservação das vitaminas, é outro problema complexo, tendo sido, neste domínio, observado certo progresso nas técnicas do beneficiamento das mesmas. A principal dificuldade reside na diferença de comportamento entre as vitaminas de certos legumes: as batatas resistem relativamente bem à ação do calor, enquanto que a couve e a couve-flor já possuem uma resistência equivalente à metade da oferecida pelas batatas.

Depois do 20º grau centígrados a perda de vitaminas passa a ser remarcável.

A desidratação industrial dos legumes é realizada por aparelhos à marcha contínua e em túneis rolantes, aquecidos por fornos infravermelhos ou por resistências elétricas. Os produtos circulam por sobre esteiras que se locomovem automaticamente.

Certos produtos animais, desidratados entre os quais se destacam o leite e os ovos, têm um vasto e sempre crescente consumo comercial, isto porque eles apresentam múltiplos empregos, quer domésticos, quer industriais.

A técnica moderna de preparação do leite em pó obedece ao

método americano do "spray process", ou seja o processo de pulverização, que consiste, como o próprio nome está a dizer, em pulverizar o leite dentro de um recipiente especial de aço inoxidável aquecido a 75º graus centígrados e, percorrido, em sentido inverso, por uma corrente de ar seco, quente, que extrai toda a umidade do leite. Sobre o fundo do recipiente, observa-se mais tarde, uma fina camada de pó com mais ou menos, um por cento de umidade.

O leite assim preparado conserva por muito tempo sua facilidade de se dissolver, bastando que para isto ele seja conservado em recipiente hermético, condição indispensável para uma boa conservação.

No Brasil nós possuímos, já há algum tempo, uma indústria de desidratação de alimentos, sendo seu ramo mais forte aquele que trata do beneficiamento

A banana em flocos, em nosso país, preparada, perde três por cento de água e encerra, ao fim dos trabalhos de desidratação, um total de 78% de elementos altamente nutritivos.

Palácio Itamarati

O embaixador Mario de Pimental Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal e o sr. Alberto Alvares.

Um Centenário

MAURÍCIO DE MEDEIROS

No dia 5 deste mês o Rector Pedro Calmon comemorou festivamente o centenário do majestoso Palácio onde hoje tem sua sede a Reitoria da Universidade e se abrigam três unidades universitárias: a Escola de Educação Física e Desportos, a Faculdade Nacional de Arquitetura e a Faculdade Nacional de Farmácia.

Uma parte das festas consistiu precisamente na inauguração pelo ministro Simões Filho das instalações da Faculdade Nacional de Arquitetura, até aqui obrigada a parasitar as instalações da Escola Nacional de Belas Artes.

As instalações da Faculdade de Farmácia se acham em conclusão e breve serão igualmente inauguradas.

Antes dessa inauguração, realizou-se uma sessão solene no salão-nobre, falando em primeiro lugar o prof. Deolindo Couto, catedrático de Neurologia, o catedrático de Psiquiatria e finalmente o Rector Calmon, que fez um rápido histórico do edifício, cuja construção iniciada em 1841 somente se concluiu em dezembro de 1852.

Os recursos iniciais para essa construção provieram de uma subscrição pública promovida por José Clemente Pereira, para que se fundasse um Hospital destinado privativamente aos alienados. Ao produto dessa subscrição adicionou-se o da promovida pela comissão da praça do comércio. Submetida ao Imperador a sugestão de José Clemente Pereira, não tardou o monarca em dar-lhe imediato assentimento, baixando a 18 de julho de 1841, decreto fundando um hospital destinado privativamente para tratamento de alienados com a denominação de Hospital Pedro II, anexo à Santa Casa da Misericórdia.

A data, pois, de 18 de julho de 1841 marca a fundação do primeiro estabelecimento psiquiátrico do Brasil.

E eis porque foi o catedrático de Psiquiatria chamado a falar naquela solenidade na qual considerou aquele edifício como o berço da Psiquiatria no Brasil. Antes do Hospital Pedro II os doentes mentais ou vagavam pelas ruas, ou eram recolhidos a prisões e amarrados em troncos ou jaziam nos porões dos Hospitais que se dignavam recebê-los.

Já em 1830 na Sociedade de Medicina o dr. Cruz Jobim protestava contra o modo desumano pelo qual eram tratados os insanos.



Em 1835, o dr. Sigaud renovava o protesto, chamando a atenção das autoridades para o fato de perambularem os loucos pelas ruas, expostos à golphada da garotada, "a ponto de cometerem crimes".

Mais tarde, em 1839, o dr. De Simoni pregava a necessidade de construir-se um hospital onde os alienados recebessem um tratamento conveniente.

Parece ter sido o artigo do dr. De Simoni, publicado na Revista Médica Fluminense, que despertou a atenção de José Clemente Pereira, provedor da Santa Casa da Misericórdia, pois, foi pouco depois dessa publicação que o grande estadista do Império começou a angariar donativos para esse fim.

Quando, depois do assentimento do Imperador, se iniciou a construção, o projeto foi grandioso, tão grandioso que não tardaram as críticas. Mas o fato é que dois anos depois de inaugurado, já a primitiva lotação de 350 doentes estava excedida. E tão amplo era o edifício, que em começo deste século já ele abrigava perto de 900 doentes mentais.

Foi nesse hospital que em 1881 se iniciou o ensino da Psiquiatria, confiado ao começo ao prof. Nuno de Andrade, e, depois, a partir de 1883, ao prof. Teixeira Brandão.

Inicialmente, clínica psiquiátrica e de doenças nervosas, foi em 1912 desdobrada a cadeira, criando-se a de Clínica Neurológica, fundada pelo eminente prof. Austregésilo.

Hoje, das antigas atividades do antigo Hospício, só restam naquele local o Instituto de Psiquiatria, o de Neurologia e o Hospital de Neuro-sifilis. Com a mudança dos demais serviços para o Centro do Engenho de Dentro, vários destinos foram tentados para o edifício, que, afinal, graças ao Presidente Dutra e ministro Mariani, foi entregue à Universidade do Brasil, que com seus próprios recursos o vem recuperando, dando-lhe o seu suntuoso aspecto atual.

Era justo que a efeméride fosse devidamente comemorada.

O Que Se Diz

...QUE a situação do sr. Danton Coelho, chefe de Polícia convidado, piorou nas últimas horas...

...QUE em alguns setores, dá-se mesmo como definitivamente torpedeada a nomeação de Danton para um posto para o qual certas pessoas de responsabilidade não o consideram especialmente indicado...

...QUE o referido chefe de Polícia convidado tem se mantido discretíssimo, não entrando em contacto com nenhum repórter

Opinião do Leitor:

O CHEQUE

Diz-nos o sr. Mário Pinto Silva que um dos meios de se combater com eficiência a emissão de papel-moeda seria uma legislação que assegurasse o curso dos cheques e o estimulasse como ocorre nos países civilizados, não se despendendo uma severa cominação de penas para os passadores de cheques sem fundo, que passariam a assenhar-se — para os efeitos penais — aos passadores de moeda falsa, com prisão em flagrante, processo, crime de natureza pública etc.

Ainda o sr. Mário Pinto Silva em outra correspondência, resolve os problemas do mundo e circunvizinhanças, propondo a reunião de uma Constituição dos Estados Unidos do Mundo, para o que cita Simões Filho, discorde-se, mas a mais valia, diga-se, é a de traduzir para o português "morituri te salutant".

EXPLIQUE O DASP

O sr. Arizão de Viana não trouxe bastante zelo no defender-se das acusações contra ele formuladas pelo deputado Muniz Falcão, e uma vez que o diretor geral do Dasp está com a mão na massa, escrevendo cartas, um leitor, funcionário do DCT (assinou), mais, pediu para não publicar o nome, temeroso de ser mandado para o Anapá, ou para Mato Grosso, envia-lhe uma pergunta, esperando respeito e breves: Por que o Dasp até hoje não desenvolveu a Exposição de Motivos n.º 794, do ministro da Viação, que tomou no Dasp o n.º 7.935, sendo enviada (ao Dasp) pelo presidente da República no dia 13 de setembro de 1952.

Tal exposição, além da transcrição de funcionários de várias carreiras do Departamento de Correios e Telégrafos e desde o ano de 1950 transitou por diversos órgãos do Ministério da Viação, sem se resolver. Os funcionários interessados ingressaram no Serviço Público para o curso, prestado ao Dasp, desde o ano de 1939, quando se instituiu o sistema do mérito.

O sr. Arizão de Viana dispõe de um Serviço de Divulgação e podia muito bem, aproveitando-o para responder ao leitor, o que o interessado deseja saber. Se ele quer defender o Dasp, que faça funcionar o seu sistema de publicidade, muito útil quando de trata de pretas esclarecimentos como o solicitado pelo nosso leitor do D.C.T.

O contato com o público é que se sempre a mais produtiva de que outro qualquer meio de defesa de uma repartição.

EFEMÉRIDES

11 DE DEZEMBRO

1584 — Morre em Viterbo, Espírito Santo, Manuel de Paiva, um dos poucos que se empenharam na escuridão dos índios do Brasil.
1621 — Parte da Holanda a esquadra da 1ª invasão holandesa no Brasil.
1785 — Nasce em Pernambuco Manoel de Carvalho Paes de Andrade.
1827 — Começa a circular no Rio de Janeiro a "Revista Fluminense", dirigida por Evaristo de Veiga.
1832 — Morre no Rio de Janeiro Baltasar Castejón de Almeida Noronha.
1937 — Decreto criando o Instituto Nacional do Livro.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES
Diretor Geral 43-4178
Diretor Superintendente 43-3879
Gerente 43-3879
Assistência 43-4643
Redator Chefe 43-3374
Secretaria 43-3379
Polícia 23-4577
Economia e Finanças 43-2014
Depart. de Publicidade 23-3243
Depart. de Publicidade 43-3609

VENDA AVULSA

Numero do dia Cr\$ 1,00
ASSINATURAS: Cr\$
Anual 200,00
Semi-anual 100,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL 100,00
OUTROS PAISES: Cr\$
Anual 350,00
Semi-anual 175,00
Recibo Postal 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Distribuição", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 479, 15.º a/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobre-lua telefone: 23-3763 e 43-3889. Para cada autorização remita-se o respectivo original e clichê.

O Que se Diz, Nos Negócios...

O Brasil em Bancarrota

NO BRASIL E NO MUNDO

11 Bilhões de Cruzeiros o "Deficit" do Comércio Exterior em Apenas 9 Meses de 1952. Em Igual Período de 1951, Quando Batemos Todos os Recordes Negativos, o Mesmo "Deficit" Elevava-se a Pouco Mais de 2 Bilhões de Cruzeiros

O "deficit" do balanço de comércio exterior do Brasil assume, em 1952, proporções catastróficas. Segundo informações oficiais, oriundas do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, já se eleva a soma superior a Onze Bilhões de Cruzeiros o saldo negativo registrado contra

esse país. A gravidade excepcional resultante dessa situação de descalabro pode ser aproximadamente avaliada se lembrarmos que em 1951 — quando batemos todos os recordes negativos — o "deficit" do balanço de comércio exterior, no mesmo período, elevou-se a pouco mais de Dois Bilhões de Cruzeiros.

EM QUE DEU A DESORDEN

quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Expresse a situação, em pormenores, o quadro abaixo:

Anos	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		ou — no Balanço	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
		Cr\$ 1.000	(t)	Cr\$ 1.000	(t)	Cr\$ 1.000
1951	7.803.822	26.173.961	3.568.981	23.851.087	-4.236.841	-2.312.874
1952	8.454.976	30.607.586	3.010.536	19.350.002	-5.444.440	-11.257.584

DESCULPAS DESMASCARADAS

Não se, por fim, que as importações de trigo em grão correspondam apenas a 6,83% do valor total das importações — no período janeiro a setembro de 52 — e a 10,18% do volume.

A gasolina a 5,24% do valor e a 20,16% do volume e os óleos combustíveis (Fuel e Diesel) a 3,49% do valor e a 20,97% da quantidade total, a fim de completar a falência do regime de controles ao comércio exterior.

Torna-se evidente, portanto,

que o espantoso desequilíbrio se deve à queda de exportações em valor e volume — queda essa decorrente da anarquia existente na produção e à completa falência do regime de controles ao comércio exterior.

De qualquer modo o consumo de borracha, no Brasil, ficará aquém do previsto em 1951. "Naquele período de euforia" — escreve o sr. Cassio Fonseca — as 140 fábricas nacionais de artefatos pediram, de setembro a dezembro de 1951, quotas que somaram cerca de 36.000 toneladas, ascendendo, depois, a 40.000 toneladas. Isso tornaria necessária a importação de 14.400 toneladas em 52. Mas já em abril se verificou que o novo ano se iniciara sob diferente signo, como nos demais países. Reduziu-se a previsão novamente a 36.000 toneladas, inclusive porque duas novas fábricas não iniciaram sua produção. O último reajustamento, efetuado em setembro, como base no consumo efetivo até agosto, demonstra que o ano corrente não será muito favorável à indústria, pois deve apresentar um acréscimo em relação a 51 de uns 10% apenas, percentagem essa considerada alta em países grandemente industrializados, porém modesta entre nós.

Quanto ao abastecimento o vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha informa o seguinte: "Com um consumo de borracha nova vegetal prevista para 28.000 toneladas peso-seco, a situação melhorou sensivelmente, pois se verifica também um aumento da entrega de matéria-prima, que deverá atingir pelo menos a 24-25.000 toneladas peso-seco". O progresso em ritmo mais atenuado limitou as importações a 15.500 toneladas no biênio 51-52 — ao invés das 23.900 toneladas que anteriormente pareciam precisas. Não havendo maior demanda será possível talvez, prescindir de novas importações, uma vez que devemos chegar ao fim da presente safra — abril de 53 — com um saldo disponível de 6-7.000 toneladas peso-seco para atender parcialmente à entre-safra.

O "Eximbank"

Não Quer Correr Riscos

NOVA YORK, 10 (U.P.) — O "Journal of Commerce" num despacho datado de Washington, prevê que o Banco de Exportação e Importação recusará a petição de 125 exportadores de Nova York para que garanta o pagamento de 50 milhões de dólares em atrasados comerciais do Brasil.

O jornal diz acreditar que o Banco "não vê justificativas para assumir o risco representado por esses saques sem que o governo brasileiro dê alguma garantia de reembolso. Acrescenta-se também que seria difícil para o Banco conceder tal assistência, a menos que o Brasil, simultaneamente, tomasse suas próprias medidas para corrigir o desequilíbrio de sua balança de pagamentos, que é problema fundamental".

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

A gasolina a 5,24% do valor e a 20,16% do volume e os óleos combustíveis (Fuel e Diesel) a 3,49% do valor e a 20,97% da quantidade total, a fim de completar a falência do regime de controles ao comércio exterior.

Torna-se evidente, portanto,

que o espantoso desequilíbrio se deve à queda de exportações em valor e volume — queda essa decorrente da anarquia existente na produção e à completa falência do regime de controles ao comércio exterior.

De qualquer modo o consumo de borracha, no Brasil, ficará aquém do previsto em 1951. "Naquele período de euforia" — escreve o sr. Cassio Fonseca — as 140 fábricas nacionais de artefatos pediram, de setembro a dezembro de 1951, quotas que somaram cerca de 36.000 toneladas, ascendendo, depois, a 40.000 toneladas. Isso tornaria necessária a importação de 14.400 toneladas em 52. Mas já em abril se verificou que o novo ano se iniciara sob diferente signo, como nos demais países. Reduziu-se a previsão novamente a 36.000 toneladas, inclusive porque duas novas fábricas não iniciaram sua produção. O último reajustamento, efetuado em setembro, como base no consumo efetivo até agosto, demonstra que o ano corrente não será muito favorável à indústria, pois deve apresentar um acréscimo em relação a 51 de uns 10% apenas, percentagem essa considerada alta em países grandemente industrializados, porém modesta entre nós.

Quanto ao abastecimento o vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha informa o seguinte: "Com um consumo de borracha nova vegetal prevista para 28.000 toneladas peso-seco, a situação melhorou sensivelmente, pois se verifica também um aumento da entrega de matéria-prima, que deverá atingir pelo menos a 24-25.000 toneladas peso-seco". O progresso em ritmo mais atenuado limitou as importações a 15.500 toneladas no biênio 51-52 — ao invés das 23.900 toneladas que anteriormente pareciam precisas. Não havendo maior demanda será possível talvez, prescindir de novas importações, uma vez que devemos chegar ao fim da presente safra — abril de 53 — com um saldo disponível de 6-7.000 toneladas peso-seco para atender parcialmente à entre-safra.

O "Eximbank"

Não Quer Correr Riscos

NOVA YORK, 10 (U.P.) — O "Journal of Commerce" num despacho datado de Washington, prevê que o Banco de Exportação e Importação recusará a petição de 125 exportadores de Nova York para que garanta o pagamento de 50 milhões de dólares em atrasados comerciais do Brasil.

O jornal diz acreditar que o Banco "não vê justificativas para assumir o risco representado por esses saques sem que o governo brasileiro dê alguma garantia de reembolso. Acrescenta-se também que seria difícil para o Banco conceder tal assistência, a menos que o Brasil, simultaneamente, tomasse suas próprias medidas para corrigir o desequilíbrio de sua balança de pagamentos, que é problema fundamental".

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

Sou dos que pensam tenha a mesma habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao comércio, tal como a questão da Superintendência da Moeda e do Crédito, amplamente exercida por seus poderes e sua esfera de ação.

Sem dúvida que essa ratificação de ajuda se impunha em consequência da controvérsia de uma Superintendência ter ou não poder para "pispor" sobre as questões cambiais.

BORRACHA, EM 52

O vice-presidente da Comissão Executiva da Borracha trouxe um preciso panorama do mercado do produto, no ano em curso, ao fazer a introdução da última "Informação trimestral" editada pelo referido organismo. O sr. Cassio Fonseca constata a extrema sensibilidade do mercado da hevea na atual conjuntura política e econômica internacional, observando, porém, que a transformação da "guerra de nervos" e do conflito coreano de crises agudas em crônicas permitiu o restabelecimento de certa normalidade no mercado internacional.

De modo geral — comenta o sr. Cassio Fonseca — nota-se uma tendência ao declínio do consumo, de caráter mundial, "mas o menos acentuado conforme o país que se examine". Entre os países cujo consumo estacionou ou entrou a decalpar foram os Estados Unidos, o Reino Unido, a França, a Alemanha, a Holanda. No Canadá, embora também se observe forte queda no consumo da borracha natural, registrou-se aumento na aplicação do produto sintético; é verdade, contudo, que em menor quantidade que no 1º semestre de 51.

A Índia e o Brasil continuaram, todavia, a consumir mais borracha. Nosso país registrou o maior índice de crescimento do consumo de 1939 para 1951 (100 para 900). E, segundo as próprias palavras do vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, "não fora a modificação da situação de intercâmbio com o exterior, assistiríamos em 1952 a um novo e forte acréscimo".

De qualquer modo o consumo de borracha, no Brasil, ficará aquém do previsto em 1951. "Naquele período de euforia" — escreve o sr. Cassio Fonseca — as 140 fábricas nacionais de artefatos pediram, de setembro a dezembro de 1951, quotas que somaram cerca de 36.000 toneladas, ascendendo, depois, a 40.000 toneladas. Isso tornaria necessária a importação de 14.400 toneladas em 52. Mas já em abril se verificou que o novo ano se iniciara sob diferente signo, como nos demais países. Reduziu-se a previsão novamente a 36.000 toneladas, inclusive porque duas novas fábricas não iniciaram sua produção. O último reajustamento, efetuado em setembro, como base no consumo efetivo até agosto, demonstra que o ano corrente não será muito favorável à indústria, pois deve apresentar um acréscimo em relação a 51 de uns 10% apenas, percentagem essa considerada alta em países grandemente industrializados, porém modesta entre nós.

Quanto ao abastecimento o vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha informa o seguinte: "Com um consumo de borracha nova vegetal prevista para 28.000 toneladas peso-seco, a situação melhorou sensivelmente, pois se verifica também um aumento da entrega de matéria-prima, que deverá atingir pelo menos a 24-25.000 toneladas peso-seco". O progresso em ritmo mais atenuado limitou as importações a 15.500 toneladas no biênio 51-52 — ao invés das 23.900 toneladas que anteriormente pareciam precisas. Não havendo maior demanda será possível talvez, prescindir de novas importações, uma vez que devemos chegar ao fim da presente safra — abril de 53 — com um saldo disponível de 6-7.000 toneladas peso-seco para atender parcialmente à entre-safra.

O "Eximbank"

Não Quer Correr Riscos

PRIMEIRO PLANO

Nem sempre podemos aproveitar as colaborações que nos mandam os leitores, embora muito as apreciemos. Há pessoas que nos enviam anedotas velhas como se fossem casos autênticos; há os que nos mandam casos muito dirigidos, visando desmoralizar ou enaltecer pessoas conhecidas; há, finalmente, os que mandam histórias absolutamente impudáveis, imorais demais. Ou compridas demais, como um leitor, inimigo do general Polli Coelho, que escreve 8 páginas, calculando o número da besta, segundo o texto sagrado do Apocalipse.

Abro algumas cartas. O sr. Flávio Damm conia: "Amigo nosso recebeu um carro da Alemanha. Para empacamento foi à Inspetoria e com facilidade tudo foi arranjado, depois que distribuiu meia dúzia de vinte cruzeiros entre o pessoal. Nosso amigo nunca imaginou que tudo corresse tão bem. De carro empacado, rumou para a sua residência, no Leblon. Entretanto, desde que saiu da Inspetoria, notou que estava sendo seguido por um guarda de motocicleta. Mas como tudo estava em ordem, não ligou. Em Copacabana, o guarda fez com que ele parasse. Parou. Pediu os documentos. Mostrou. A carteira. Idem. Disse o guarda: — O senhor está dirigindo um carro que não é seu.

— Com a minha carteira de amador posso dirigir qualquer carro particular, o senhor sabe disso. E o carro é meu.

O guarda ficou sem a deixa, mesmo assim insistiu, enquanto nosso amigo sabia muito bem o que ele queria.

— O senhor não prova que o carro é seu, tanto que, veja, aqui está o nome do carro: veja: Sr. Volks Vagem".

Outro leitor, que assina José Fontes, e se diz amigo de infância do sr. Lourival Fontes, escreve-nos de Aracaju, dizendo que por lá andou "um artista que fez época no começo deste ano" e que pediu cartas de apresentação aos políticos da terra para os poderosos do Rio. Quando recolheu as cartas, verificou que todas elas eram destinadas ao "Embaxador Lourival Fontes, Palácio do Catete, Rio", e que começavam infalivelmente com a frase "este seu cabo eleitoral aqui de sua terra..."

Quando ao senhor Antenor Fontoura, pelo amor de sua santa mãe, que não nos envie mais colaborações, que não possamos contá-las nem mesmo no "Grande Ponto". "Seu" Fontoura, o senhor bateu todos os recordes da pornografia. Nossa!...

P. M. C.

NUM CASAMENTO



Durante um casamento, vemos as senhoras João de Saavedra e Gerardo Gôes em companhia do sr. Carlos Eduardo de Souza Campos. (Foto da revista SOMBRA)

SOMBRA

APRESENTA AS DEBUTANTES CARIOCAS

DE 1952

AMANHÃ, 12 DE DEZEMBRO

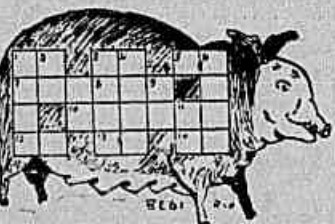
NO

COPACABANA PALACE

RESERVAS NA RECEPÇÃO DO HOTEL

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA
Desenho de Regi.
C O N C E L I T O S
HORIZONTALS



1 — Naturalidade, origem. Suf.
2 — Rio da América. 5 — Aínda, bem (Adv). 7 — Quotidiano. 10 — Fechar com laço. 12 — Nota musical. 13 — Batráquio. 14 — Interjeição Brasileira. Exprime aspiração.

VERTICAIS:
1 — Adicionar. 2 — Admirar. 3 — Resar. 4 — Migalhina. 6 — Ocasão própria. 8 — Outra coisa mais. 9 — Autor, ofício. 11 — Prefixo grego que indica a ideia de repetição. 12 — Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTALS:
Amuado. Moldar. Or. Ita. Ladar. Ad. Refada.

VERTICAIS:
Amolar. Morada. Ul. Adleta. Data. Ararua.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 23 — Sobrelaja, D.F.

CONCERTOS

DIA 12, às 17.30 horas — Concerto de N. de Música — Composições — Newton Pádua.

A MACACA VEIO DE BICICLETA NA RONDA DO MERCADINHO

SOCIEDADE * Jacinto de Thormes



Nos meios britânicos desta capital corre a notícia de que Lord Mountbatten viria ao Brasil acompanhado de Lady Mountbatten. Férias.

Encontra-se no Rio a sr. Lucila Murature de Buenos Aires. A senhora em questão veio visitar amigos e estará de volta à Argentina amanhã. Tem saído diariamente com um ou outro dos irmãos Seabra.

Deverá chegar a esta cidade dentro de poucos dias a mais bonita modelo do costumeiro Jacques Fath. Uns dizem que ela vem a negócios. Outros dizem que ela vem a negócios. Negócios... negócios... mulheres a parte.

Por falar nisso a modelo Danuza (Girafinha) Leão, contida saindo pra rua, com a sua já famosa calça vermelha.

O baile de debutantes deste ano está ficando uma coisa muito séria. Uma das meninas convidou ao mesmo tempo dois pares, resultando briga.

O escritor José Lins que é do Rego, será convidado oficial.

mente para ir na delegação brasileira ao Sul-Americano de Futebol (Lima, Peru).

Os projetos do arquiteto Oscar Niemeyer, para o 4º centenario de São Paulo, estão encontrando dificuldades quanto à execução. Dizem os construtores que a obra é audaciosa demais. Niemeyer não acha.

O jogador Ademir declarou a um amigo íntimo que existe a possibilidade dele se retirar do futebol após o campeonato do ano que vem. "Estou ficando cansado à beça. Tudo que é demais chateia".

As senhoras mais movimentadas do Rio estão planejando o "revellon" na casa de alguém. O diabo é encontrar "alguém" que não seja uma dessas senhoras.

Todos os sábados o "golden-room" do Copacabana oferece um bingo de caridade. Dizem que a senhora Gabriela Besanzoni Lage ganha sempre.

No Vogue está acontecendo uma coisa extraordinária. O melhor "show" da cidade é feito por uma moça só Angela Maria.

Estou preguiçoso pra burro. Aié amanhã.

RÁDIO * José Machado

Falra no rádio o vazio do não ter o que fazer... São produtores com faltas de idéias novas; locutores amuados de tanto gritar textos comerciais; cantores que trabalham apenas uma vez por semana; contra-regras que não inventam novos ruídos; porteiros que agradecem no Criador a chegada de uma carta para entregá-la a alguém; serventes que jogam pontas de cigarro no chão, a fim de poder usar a vassoura; assistentes que não assistem; caixas que não fazem pagamentos; funcionários do Departamento do Pessoal que não demitem nem admitem ninguém; locutores-esportivos que só trabalham uma vez por semana quando há jogo de futebol; músicos que não tocam; operadores que só fazem virar discos; diretores que não dirigem; corretores que não vendem anúncios; redatores que não redigem; fontes de informações; arquivistas que não arquivam; telefonistas que não atendem a telefonemas; fiscais que não fiscalizam; locutoras que não falam; discotecários que não conhecem discos; divulgadores que não divulgam; técnicos que não mostram a sua técnica; chefes que não cheffam; vigias que não vigiam; comentaristas que não comentam; bares que não têm bebidas; redatores de esportes que só redigem notícias sobre pernas do Ademir; entrevistados que não dão entrevistas; superesportes que não fazem reportagens; superintendentes que não super... "entendem" de rádio... É uma confusão dos diabos!... Ninguém tem nada que fazer e aqueles que trabalham é porque não sabem trabalhar...

No rádio existem contadores que são caixas e caixas que são reporteiros; operadores que são produtores e produtores que fazem locução; discotógrafos que são assistentes e assistentes que não passam de discotógrafos...

E vamos nós, pobres coitados, entender de rádio!...

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Dr. Alceu de Amoroso Lima; da Academia Brasileira de Letras; general Dermeval Peixoto; embaixador Batista Luzardo; Osvaldo Lopes de Castro; Cesar Ladeira; dr. Léo de Alencar; Hernani Gomes; Raimundo Nóbato Chaves; Nelson Amaro; Raimundo Nonato de Souza; coronel Damaso B. Carneiro; engenheiro Henrique Uchôa Cavalcanti; Armando de Souza Albuquerque; Eurico Duarte Nepomuceno; Rubens Araújo; Otamar de Lima Berland Fernandes; Eurico Ponteder; José Walter Furtado de Oliveira; Melquíades Rocha; jornalista.

SENHORAS:
Professora Magda da Gama Oliveira; Isabel Machado Hungria; Francisca Correia Pinto Lopes; viúva Emílio Sarmiento; Hermínia Niemeyer; Elza Piloto; Laura Lacerda Ribeiro Dias; Esmeralda Pessoa de Melo; Ariete G. Moura de Carvalho; Silvia Ribeiro Povoa.

SENHORINHAS:
Acely Duarte; Nalla de Oliveira. MENINOS:
Angelo José, filho do casal Tigre Borges-Creusa Leito Borges; Eduardo, filho do casal Dionísio Eduardo Nascimento-Maria Emilia Oliveira Nascimento. MENINHAS:
Angela Maria, filha do casal Valter Brasil-Lucia Brasil; Isa Maria, filha do sr. José Francisco Ferreira e sr. Maria Antonia Ferreira; Nelmia, filha do sr. Olívio Salgado e sr. Enl Richard Salgado; Lavinia, filha do casal Agilberto Moraes-Nanci Coelho Moraes e Gabriela, filha do sr. Nereu Moraes e sr. Elisabete Ribeiro Santos.

CASAMENTOS

SRTA. DOLORES CONDE PEREIRA-SR. VENTURA ALVES DE MORAIS — Realizar-se-á depois de amanhã o casamento da senhorinha Dolores Conde Peres, filha do industrial sr. João Conde Rodriguez e da sr. dona Antonia Peres Conde, com o sr. Ventura Alves de Moraes, filho do comerciante sr. Boaventura Alves de Moraes e da sr. Emilia Fonseca.

O ato civil que se realizará no Pretorium, terá por testemunhas o sr. Alaimiro Carvalho e a sr. Maria de Lourdes Quaresma Carvalho.

A cerimônia religiosa será efetuada às 16 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, sendo paranimada pelo sr. Luiz Alves Vieira e sr. Isolina Conde Alves Vieira.

Após a cerimônia religiosa os nubentes oferecerão uma recepção nos salões do clube Orfeão Portugal.

Realiza-se amanhã, o casamento da senhorinha Léa de Azevedo Branco, filha do sr. Nelson de Azevedo Branco e sr. Elza Silva Paulo de Azevedo Branco, com o engenheiro sr. Antonio Alberto Branco Augusto, filho do deputado Alberto Augusto de Melo Barreto e sr. Maria Augusta Branco Barreto.

O ato civil será realizado às 15 horas na residência dos pais da noiva, e a cerimônia religiosa, às 17 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. e senhora Odil Silva Ribeiro e sr. e senhora Paulo dos Reis Gonçalves, e por parte do noivo o sr. e senhora Valter Belian e sr. Imma, sr. Ena Balça e sr. e senhora Manoel P. Garcia, e por parte do noivo, sr. e senhora ministro João de Deus Cardoso de Melo Neto e sr. e senhora Deputado José Monteiro de Castro.

Os noivos receberão cumprimentos, após a cerimônia religiosa, no Hotel Gloria.

NASCIMENTOS

O sr. Rui Barbosa Vieira e sr. Nila Miranda Vieira, participam o nascimento de sua filha Maria Lucia.

SELEÇÕES SOBRE MOTIVOS BRASILEIROS

YVONNE DAUMERIE RAMOS

JANINE RAMOS

apresentam um programa numa série de cinco quadros, a duas vozes, subordinados, respectivamente, aos seguintes temas:

- 1) MOTIVO NEGRO
- 2) CANTIGAS DE ENGENHO
- 3) INSPIRAÇÕES ROMANTICAS
- 4) CANCIONEIRAS DA BAHIA
- 5) DANÇAS DE RUA (Maracatus e Frevos)

Adaptações para canto e violão de Yvonne Daumerie Ramos.

HOJE ÀS 21,35

RÁDIO JORNAL DO BRASIL 940 Kcs.

De Paris e Nova York para Você!



TRATE DE SUA BELEZA

Por DIANA DAWN

A pele normal e saudável, geralmente, sua muito durante o dia emitindo uma certa quantidade de fluido das glândulas gordurosas bem como uma substância oleosa das glândulas sebáceas. Esta combinação de água e gordura é necessária para manter a superfície cutânea sempre lubrificada evitando que seque e, demandadamente, que a pele não seja eliminada. Se a pele não for eliminada surgirão as imperfeições na pele com todos os seus dissabores. O uso do sabão e da água e da maior importância é poder proceder ou seguir o uso de um creme. O modo mais certo é usar o creme antes e depois de se lavar o rosto. Para remover o "make-up" devemos usar um creme leve e um mais pesado depois pois esta facilitará a massagem da pele. A pele oleosa deve ser lavada com um bom sabão e bastante água de preferência fria. A escova com que esfregamos a pele deve ser pelos fortes e juntos. Depois de lavar com água fria volte novamente a passar um bom creme básico.

MODA DE PARIS

PARA LEVAR NO VERANEIO

De Alexandra Grimm, da France Presse



BOITES E SHOWS * Sergio Porto

CLARINS EM FÁ

O espetáculo imaginado por Paulinho Soledade e montado por Carlos Machado para a nova fase (é a quarta este ano) da boite Casablanca, teve uma propaganda cheia de frases feitas. Linda Batista, por exemplo, transformou-se na "voz símbolo do carnaval carioca". Ataulfo Alves, que até então nunca tivera a oportunidade que seus dotes artísticos merecem, passou a ser "o gênio da música popular brasileira"; Silvia Fernandez, uma das muitas "girls" do elenco do Monte Carlo, de um momento para outro tornou-se a "maior revelação do teatro musical" e o próprio espetáculo — Clarins em Fá — ganhou também sua frasezinha: "um show que é uma homenagem do maior carnaval do mundo aos ídolos que o consagraram".

Tudo isso, todo esse barulho, essa publicidade, cheia a virgárcia, principalmente porque os teatros da praça Tiradentes estão farto de usar "slogans" semelhantes aos nas revistas, geralmente ordinárias, que apresentam em seus palcos. E o tom de propaganda faz a gente desconfiar, esquecendo até que Carlos Machado tem sido o produtor dos melhores espetáculos musicais do Brasil e que Soledade é coautor dos dois "shows" de maior sucesso este ano: "Um vagabundo toca em surdina" e "Coisas e graças da Bahia".

Mas eis que os microfones anunciam "Clarins em Fá" e, imediatamente com os primeiros quadros, dissipam-se as nossas desconfianças e chegamos à conclusão de que vamos assistir a mais um grande "show" de Carlos Machado. Depois vão aparecendo, ricamente fantasiadas, as lindas coristas do elenco, as cantoras, as músicas.

Um quadro merece restrições. É justamente aquele que antecede a entrada de Ataulfo, e no qual se pretende exaltar os grandes ídolos do carnaval. São omitidos nomes importantes como os de João de Barro, Alberto Ribeiro, Ismael Silva, Haroldo Lobo, Nassara, Frazão, etc., e lembrados outros sem nenhuma expressão. É o caso de Orlando Silva, por exemplo, que é citado ao compasso da "Jardineira", o grande êxito de Benedito Lacerda, um dos nomes esquecidos.

Mas, logo em seguida, surge Ataulfo Alves, à frente de seis pastores e quatro ritmistas, arrancando prolongados e justos aplausos de uma assistência que sabe perfeitamente que aquele sim, é uma das maiores expressões da nossa música popular. Depois dele, em seguida, vem um outro grande sambista, que passa despercebido do público, ou seja, o excelente Arnó Canegal. O autor de "Amélia", porém, é o dono do espetáculo e passa a dirigir-lo em grande forma, comandando o conjunto de artistas, cantando alguns dos seus sucessos do passado, além de composições para o próximo carnaval, como aquele magnífico "Vestiu a saia pra mim", por exemplo.

"Clarins em Fá" termina apoteoticamente, deixando de parabenizar todos aqueles que colaboraram para o seu sucesso, entre os quais os nomes consagrados de Linda Batista e de Ataulfo Alves.

E para finalizar, dois recados. Um é para Carlos Machado: Diga ao Ataulfo que arranje uma cuica para aquele ritmo. Val dar outra graça às execuções. O outro é para Silvia Fernandez: companheira, pela maneira com que você apresenta seus um voz privilegiada, e pela naturalidade que você usa ao dizer o "slogan" de maior revelação do teatro musical, como consta dos anúncios saídos nos jornais.

BODAS DE OURO

Comemorando a passagem do 50.º aniversário de casamento — Bodas de ouro — o casal Lino Garcia da Silva-Ana Pacheco da Silva, mandará celebrar missa em regozijo pelo feliz evento.

A cerimônia religiosa será oficiada na igreja de Nossa Senhora da Conceição, à rua Monsenhor Amorim, às 10 horas, hoje.

Por esse motivo, os amigos e parentes do feliz casal prepararam significativas homenagens de apreço.

CINEMA INFANTIL

NA A.B.I.

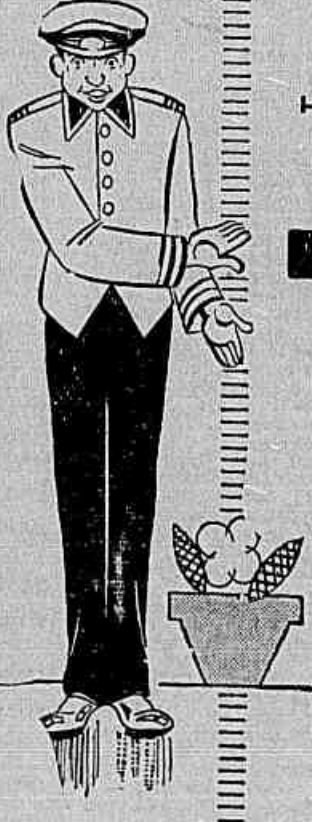
Realiza-se no próximo domingo a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados da Associação Brasileira de Imprensa. O programa será iniciado com um "Rainha do Vaudeville", seguindo a exibição de diversos filmes selecionados.

Homenagem à "Rainha do Vaudeville"



Em virtude do seu grande sucesso, a "Rainha do Vaudeville", com o engraçado e divertido "Rainha do Vaudeville", que se acha na 13ª temporada de representações, com

esteja à vontade!



O GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO É SEU

PARA

- Casamentos
- Aniversários
- Banquetes
- Recepções
- Homenagens

Dispondo de magníficos salões com ar refrigerado e todo o conforto moderno que exige um estabelecimento de primeira, o Grande Hotel São Francisco dispõe de esmerado serviço de buffet para recepções, casamentos, qualquer festa ou homenagem que se queira oferecer. O Grande Hotel São Francisco atende a qualquer sugestão ou pedido para organizar ágapes ou festas, como se fosse um prolongamento de sua própria residência!

Grande Hotel SÃO FRANCISCO

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95
TEL. 43-0875 — RIO DE JANEIRO

lotações esgotadas. Aimée, a "Rainha do Vaudeville", como já foi cognominada, irá receber significativa homenagem prolecionada por um grupo de amigos e admiradores, que fa-

rão inaugurar, oportunamente, na sala de espetáculos do simpático teatrinho da rua Alvaro Alvim, uma placa comemorativa do grande acontecimento da temporada teatral de 1952.

RÁDIOS

DE TODAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS DE COSTURA

CASA REI

J. FERNANDES MACHADO RÁDIO

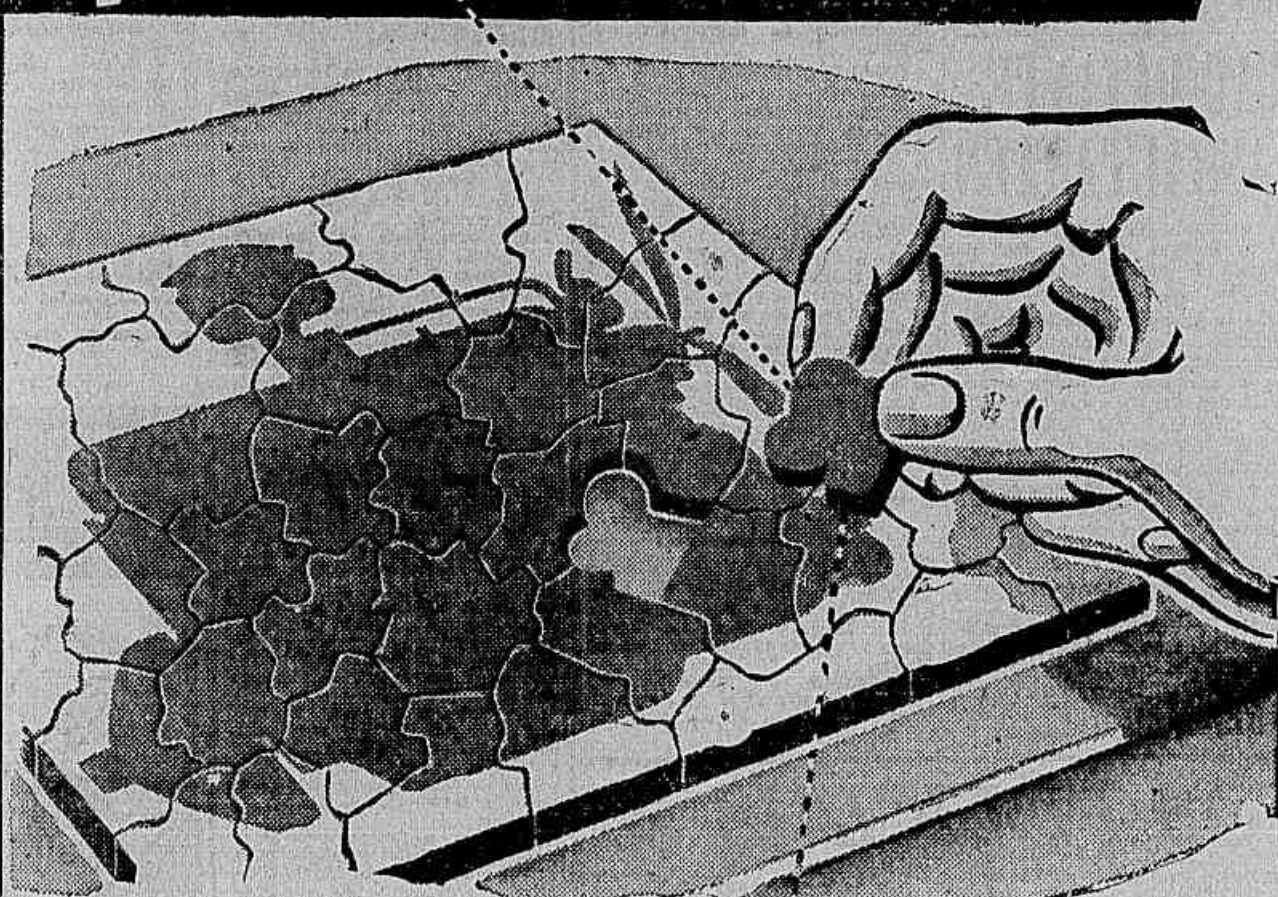
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 - Rio de Janeiro

LEIA "SOMBRA"

CUSTOM-MADE

isto é

"FEITO SOB MEDIDA..."



...para o seu MOTOR

Seja ele a gasolina ou Diesel

Porque:

• Nenhum dos "premium" motor oils o supera

• Evita a oxidação

• Satisfaz as especificações MIL-0-210 do Exército Americano

• Excede às exigências de serviço pesado



HAVOLINE É UM PRODUTO

TEXACO

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. 37 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

DESAFIOU SOZINHO A PODEROSA QUADRILHA DE ESPÍOES

No papel de um destemido repórter americano, Elliot Reid desafia sozinho toda uma poderosa quadrilha de espíes e malfetores, a soldo de terríveis inimigos da humanidade, conforme vocês verão nas excitantes cenas de "Crueis Dominadores" (The Whip Hand), que a RKO Radio apresentará já segunda-feira, no Plaza, e demais cinemas desse circuito.

Essa "gang" terrorista se instalara nos Estados Unidos, em local isolado, e, dali, preparava o supício e a morte da população, através de uma guerra bacteriológica, com o cultivo de germes capazes de fulminar milhões de pessoas, quando adicionados aos re-

servatórios de água e aos depósitos de leite: Carla Baleanda é a protagonista dessa história vibrante de ação e suspense, dirigida por William Cameron Menzies.

PROCOPIO, FADA SANTORO, DELORQUES, O TRIO DE OURO, VIAJARAM PARA BERLIM

A Cinédia apresentará, na próxima segunda-feira, com o filme "Berlim na batucada", no qual se encontra ainda o saudoso Francisco Alves (o Rei da Voz), no auge de sua carreira, no qual se conservou durante muitos anos. "Berlim na batucada" é a mais divertida comédia do cinema brasileiro, que será exibida nos cinemas Pathé - Presidente - Art Palácio - Mauá e Paratodos, a partir de segunda-feira e foi re-

lizada, sob a direção de Ademar Gonzaga, "Berlim na Batucada", fará você rir até não querer mais.

"DUPLA REDENÇÃO", ES. TREIA DE NOSSOS CINEMAS

Um espetáculo de fortes emoções, apresentando com desuado realismo, graças à competente direção de Richard Thorpe, a história verídica de um homem que, condenado ao cárcere por um crime que nem ele mesmo estava certo, se cometeu, sofrendo as maiores agruras e durezas, idealizou uma arma que mais tarde viria revolucionar a indústria de munições.

Seu nome: Marshall Williams, hoje cidadão livre, reabilitado perante a sociedade e sua família.

A M. G. M. decidiu fazer um filme sobre tão admirável personagem: filme que tomou o nome "Carbine Williams". "Dupla Redenção", para o Brasil. E para interpretar o papel principal, para viver a figura estr-

HOJE METRO METRO METRO
LUPACABANA PASSEIO TIJUCCA
7-4-6-8-10-11 7-4-6-8-10-11 7-4-6-8-10-11

JAMES STEWART
DUPLO Redenção
JEAN HAGEN - WENDELL COREY - IMPRATÉ IOANOS

CARLA BALEANDA
ELLIOTT REID
CRUEIS DOMINADORES
(The Whip Hand)
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
2.ª FEIRA
HORARIO: 2-4-6-8-10
Alameda Compagnoni, Niterói

O FANICO...
A DESTRUICAO...
E A MORTE!
EIS O QUE ELLES
QUERIAM, PARA
TODOS NOS!

PLAZA OLINDA PRIMO
PARKING B.T. 7-4-6-8-10-11
ASTORIA COLONIAL MASCOIT

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

TEATROS E BOITES

JARDEL

Res. Tel. 27-8712

A GRANDE SENSACAO DO ANO

"FOLIAS DE MONTE CARLO"

uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, AVERIL e AUREL, SILVIA FERNANDA
MARGOT BITTENCOURT e 10 estréias

Produção e direção de
CARLOS MACHADO

HOJE - AS 20,30 E 22,15 HORAS - HOJE

Bilhetes à venda

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE
ÂNGELA MARIA

As 23,30 horas e às 3 horas
da madrugada

CASABLANCA

AR REFRIGERADO

TELS.: 26-7437 e 26-1783

CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!

Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS

PASTORAS, SILVIA FERNANDA

e mais 30 artistas!

Hoje e todas as noites

COPACABANA

AR REFRIGERADO

HOJE - AS 16 E 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

("Lorsque l'enfant parait...")

4.º MÊS DE SUCESSO

com MORINEAU, JARDEL FILHO,

Modelos LEBELSON MODAS

FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ

e um grande elenco

IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO

Os aplausos continuam no 3.º MÊS!

"O TERCEIRO HOMEM"

SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELO,
TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso

elenco de CARLOS MACHADO

— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO

A uma hora o melhor "show" do Rio!"

RANCHINHO A BOITE DO POSTO

TELEF. 47-2438

APRESENTA

6

DORIVAL

CAYMMI

MARA ABRANTES -- CACO VELHO

GRITO DE CARNAVAL

End. JOAQUIM NABUCO Esq. da

AVENIDA ATLÂNTICA

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS

LOS GOMES - 22-7581 - "A única e a venus", com Dercy Gonçalves, às 20 e 22 horas.

COPACABANA - 27-0020 - "A ce- gonha se diverte", com Mori- neau, Jardele Filho, Laura Su- arez. Diariamente, às 21,30 ho- ras. Improprío até 18 anos.

FOLLIES - 27-8216 - "A'orel solhos", com Renata Fronzi, às 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL - 27-8712 - "Folias de Monte Carlo", com Margot Bittencourt, às 20,30 e 22,15 horas.

JOAO CAETANO - "O bode tá solto", com Virginia Lane, Ara- ky Cortes, Anito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA - "Tudo é lucro", com Zaqueia Jorge, Ivone Nelson, Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL - 42-3103 - "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delino, Vaná Lacerda. De ter- ça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Sábados e domín- gos, às 20 e 22 horas.

REPUBLICA - 22-0271 - "Fechado do samba", com Théo Braga, Valéria Amar, às 20,45 horas.

REGIO - 22-8164 - "Na terra do samba", com Théo Braga, Valéria Amar, às 20,45 horas.

REGINA - 32-5817 - "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delino, Vaná Lacerda. De ter- ça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Sábados e domín- gos, às 20 e 22 horas.

REPUBLICA - 22-0271 - "Fechado do samba", com Théo Braga, Valéria Amar, às 20,45 horas.

SERRADOR - 42-5442 - "Está lá fora um inspetor", com Vil- let, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Deu Freud contra", com Silve- ra Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA - Avenida Presi- dente Vargas, junto à Central.

CINEMAS

Os Lançamentos

DUPLA REDENÇÃO - ("Carbine Williams" - M. G. M.) - Pro- dução Rute Ricana. Diretor: Ri-

chard Thorpe. Melodrama. Elen- co: James Stewart, Wendell Co- rey. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. Nos três CINEMAS METRO. (No Metro-Paseio, a par- tir do meio-fim).

VIVA ZAPATA - (Mesmo título original - Fox) - Produção americana. Diretor: Elia Kazan. Melodrama, baseado em fatos da vida de Emilio Zapata, líder revolucionário mexicano, terror dos proprietários. Elenco: Marlene Brando, Jean Peters. Nos cine- mas PALACIO, AZTECA, RO- XO, AMERICA, MIRAMAR, COLISEU, BOTAFOGO, IGUA- CU (Nova Iguaçu), BRAZ DE PINA. Horário: 120 - 3.30 - 5.40 - 7.5 - 10 horas. Impro- prío até 14 horas.

MARA MARU - (Mesmo título ori- ginal - Warner) - Produção americana. Diretor: Gordon Dou- glas. História de um aventurei- ro em mares orientais, em busca de um tesouro perdido. Elen- co: Errol Flynn, Ruth Roman. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, VAZ-LOBO e MONTE CASTELO. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Improprío até 14 horas.

NA VORAGEM DO VICIO - ("Something to Live For") - Produção americana. Diretor: Ray Milland. Joan Fontaine, Tereza Wright. Nos cinemas PLAZA, PA- RISIENSE, ASTORIA, OLIN- DA, RITZ, COLONIAL, PRIMO, HADDOCK-LOBO, MAS- COTE. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

HOMENS DO DESERTO - (Ten Tall Men) - Columbia) - Produção americana. Em tencolor. Diretor: Willis Goldbeck. Uma história sobre elementos da "Le- gião Estrangeira", o famoso grupo francês dos desertos afri- canos. Elenco: Burt Lancaster, Judy Lawrence, Kieron Moore. Nos cinemas: PATHE, MAUA, PARATODOS, PRESIDENTE, LEME, FLUMINENSE, CASINO ICARAI, BARONEZA, NACIO- NAL, ESPERANTO (Petropolis). - 8 e 10 horas. Improprío até 10 anos.

OS MILHOES DA VIUVA - ("Vi- vere a Sabão" - Art) - Pro- dução italiana. Diretor: Giorgio Fer-

roni. Comédia: o vigalista vivia de expedientes e não pôde deixar soltar os "milhões da viuva". Elenco: Misha Auer, Eduardo de Filippo, Dolores Palumbo, Vir- ginia Belmont. Nos cinemas: ART PALACIO, PAX, RIVOLI. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

EPOPEIA TRAGICA - ("Scott of the Antarctic" - J. Arthur Bank) - Produção britânica, Colorido. Diretor: Charles Frend. Aven- tura melodramática, baseada na conquista das regiões antárticas. Elenco: John Mills, Derek Bond, Harold Warrender. Nos cinemas: VITORIA - Horário: 2 - 4 - 30 PETROPOLIS. Horário: 2 - 4 - 30 - 7 e 9,30 horas.

O SEGREDO DAS VIUVAS - ("Lo- ves Vest" - Fox) - Produção americana. Dir.: Joseph Newman. Elenco: June Haver, Lundigan. No mesmo programa "Ladrão que roubou ladrão", com o Gor- do e o Magro, no REX. Ho- rário: 2 - 4 - 5,00 - 7,40 e 9 horas.

REAPRESENTAÇÕES

UMA RUA CHAMADA PECADO - ("A Street Car Named Desire" - Fox) - Produção americana. Di- retor: Elia Kazan. Melodrama: a decadência física e moral de uma mulher da aristocracia do sul norte-americano. Elenco: Vi- via Lee, Karl Malden e persoa- lidade, graça a processo de troca de cérebro, "invenção" do maluco dr. Schmutz. Elenco: Os-

carlo, Grande Otelo, Cyl Farney, Erika Soares, Joete Bertal. Nos cinemas IPANEMA, IRIS, TIJU- CA, MADUREIRA, PALACE (Niterói), D. PEDRO (Petropo- lis), AVENIDA e MARACANA, - 2 - 3.40 - 5.50 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO - 22-6788 - Sessões passatempo.

CATUMBI - 22-3681 - "E o mu- le falou".

CENTENARIO - 43-8543 - "Ro- manço dos sete mares".

CINEAC TRIANON - 42-6024 - Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Rapa e fidalguia" e "Cavalgada de ouro".

FLORIANO - 43-9074 - "Mara Maru".

COLONIAL - 42-8512 - "Na vo- ragem do vicio".

GUARANI - 32-5651 - "A patrulha da morte".

IDEAL - 42-1218 - "Mara Ma- ru".

IMPERIO - 22-3348 - "Uma rua chamada Pecado".

IRIS - 42-0763 - "Tres vagabundos".

LAPA - 22-2643 - "As mil e uma noites".

MARRCOS - 22-7979 - "Cunga Din".

MEM DE SA' - 42-2232 - "Te- souro perdido" e "Paixão de be- ludino".

METRO PASEIO - 22-6141 - "Du- pla redenção".

ODEON - 22-1508 - "Mara Ma- ru".

PALACIO - 22-0838 - "Viva Za- pata".

PARISIENSE - 22-0123 - "Na vo- ragem do vicio".

PATHE - 22-8795 - "Homens do deserto".

PLAZA - 22-1097 - "Na voragem do vicio".

PRESIDENTE - 42-7128 - "Ho- mens do deserto".

PRIMO - 43-6681 - "Na voragem do vicio".

Zona Sul

ALVORADA - 27-2936 - "ART-PALACIO - 37-8443 - "Os milhões da viuva".

ASTORIA - 47-0466 - "Na vo- ragem do vicio".

AZTECA - "Viva Zapata".

BOTAFOGO - 26-2250 - "Viva za- pata".

DANUBIO - "Fluminese".

FLORESTA - 26-6257 - "Merca- do de peixes".

GUANABARA - Fechado para obras".

IPANEMA - 47-3804 - "Tres va- gabundos".

LEBLON - 27-7805 - "Mara Ma- ru".

LEME - 37-6412 - "Homens do deserto".

METRO COPACABANA - 27-9797 - "Dupla redenção".

MIRAMAR - "Viva Zapata".

NACIONAL - 28-6072 - "Homens do deserto".

PAX - "Os milhões da viuva".

PIRAJA - 47-2668 - "Bande- irantes do oeste" e "Caminhante solitário".

POLITEAMA - 25-1143 - "A um passo do fim" e "O magico de Oz".

RIAN - 47-1144 - "Mara Ma- ru".

RITZ - 37-7224 - "Na voragem do vicio".

ROXY - 27-8245 - "Viva Za- pata".

ROYAL - Sessões passatempo. S. LUIZ - 25-7679 - "Mara Ma- ru".

Zona Norte

AMERICA - 48-4519 - "Viva Za- pata".

AVENIDA - 48-1667 - "Tres va- gabundos".

BANDEIRA - 28-7575 - "O ma- gico de Oz".

CARIOCA - 23-8179 - "Mara Ma- ru".

FLUMINENSE - 28-1404 - "Ho- mens do deserto".

GRAJAU - 38-1311 - "Sombra das palmeiras" e "Tourelas".

HADDOCK-LOBO - 48-9610 - "Na voragem do vicio".

METRO TIJUCA - 48-9970 - "Du- pla redenção".

MARACANA - 48-1910 - "Tres vagabundos".

NATAL - 48-1480 - "O magico de Oz".

OLINDA - 48-1032 - "Na voragem do vicio".

PALACIO OVITORIA - 48-1971 - "S. CRISTOVAO - 28-4925 - "Agente S-23" e "Ultimato".

SANTA ALICE - 38-9993 - "Mara Maru".

TIJUCA - 48-4519 - "Tres va- gabundos".

VELO - 48-1381 - "Ao som do mambô".

VILA ISABEL - 38-1310 - "Ho- ras intermináveis" e "Meu adora- do João".

Subúrbios da Central

ALFA - 29-8215 - "Na encruzil- hada do pecado".

BANDEIRANTES - 29-3262 - "A vingança de Jesse James".

BARONEZA - "Homens do deser- to".

BELMAR - 29-3752 - "Ainda há sol em minha vida".

BORJA-REIS - 29-4281 - "CACHAMBI - "Amor perdido" e "Embrulhada dos diabos".

COELHO NETO - "Viva Za- pata".

COLISEU - 29-8753 - "Viva Za- pata".

EDISON - 29-4449 - "O filhote do Zorro" e "Herdeira sem fortu- na".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA - "Viva Zapata".

MAUA - "Homens do deser- to".

GLORIA - "Francis nas montanhas".

ORIENTE - 30-1131 - "Bruna da vida".

PARAISO - 30-1060 - "A lresal- vel Salomé".

PENHA - 30-1121 - "Fantas- ma da opera".

RAMOS - 30-1094 - "Legião vençível".

ROSARIO - 30-1889 - "Al- to do céu".

SANTA CECILIA - 30-1823 - "corcunda de Nostra Dame".

SANTA HELENA - 30-2666 - "ninhando com os olhos abertos".

S. PEDRO - 30-8005 - "Legião vençível".

Ilha do Governador

JARDIM - "Matar ou morrer".

Niterói

CASSINO ICARAI - "Homens do deserto".

EDEN - "Arelio".

ICARAI - "Companheira ed- zan".

IMPERIAL - "Protetor da gente boa".

ODEON - "Preconito".

PALACE - "Tres vagabundos".

PARAISO - "Sessão e Dália".

RIO BRANCO - "S. JOSE".

VITORIA - "Carnaval no fogo".

Petrópolis

CAPITOLIO - "Testamento Deus".

ESPERANTO - "Homens do deserto".

D. PEDRO - "Tres vagabundos".

PETROPOLIS - "Epopeia trica".

SANTA TEREZA - "Tico-Tico fubá".

Caxias

BRASIL - "Bomba e a es- va" e "Cavaleiro negro".

Vila Merit

CIUME: MOTIVO DA TRAGÉDIA

Dois Documentos Que Honram os Anais do...

(Conclusão da 3.ª página)
sidente, essa atitude mais me surpreendeu porque, em todos os momentos que a liberdade de imprensa tem sido sacrificada dentro ou fora do país, uma das primeiras vozes que aqui se erguem, de coligação ao arbítrio e à prepotência, tem sido a minha.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Apelo: mudado bem.

Não faz muito quando assistimos, estarecidos, ao fechamento de uma "Prensa", de Buenos Aires, episódio que teve marcada repercussão não só no Brasil, como em todos os países livres do mundo, a minha foi a primeira voz que neste Senado se levantou para condenar o atentado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os profissionais que se retiraram da bancada de imprensa nesta Casa, quando V. Exa. falava, praticaram o mais vergonhoso e o mais inqualificável atentado contra a dignidade de sua profissão, porque o seu dever de jornalistas, de observadores dos fatos que para aqui se mandaram, é o de observar e examinar todos os acontecimentos que se passam na Casa do Parlamento. Retirando-se, não há ninguém que praticará deslealdade para com os Senhores e declarar de cumprir o seu dever, só para não poder fazer a narrativa fiel de acontecimentos que lhes interessam profundamente. Faltaram a um princípio elementar de ética profissional.

O SR. BERNARDES FILHO — Obrigado a V. Exa. pelo aparte e pela colaboração. Dentre os profissionais de imprensa desta Casa, como em outras que vieram manifestar, de imediato, seu pensamento a respeito — o de que se estivessem presentes não teriam acompanhado seus colegas, que se retiraram. Outros o fizeram impensadamente.

O SR. NOVAIS FILHO — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. BERNARDES FILHO — Com todo o prazer.

O SR. NOVAIS FILHO — Ao fazer minha ressalva, não tive intenção de cometer nenhum desrespeito para com os elementos que militam na bancada de imprensa, mesmo porque todos me merecem a maior consideração e respeito.

ACIDENTES

SALES JOSE PINHEIRO DA SILVA (27 anos, ajudante de caminhão, estrada, Porto Velho, 48), à Avenida Brasil, em frente ao Posto "G" Gasolina da Meca, foi acidentado no caminhão em que trabalhava. Sofreu pequenas fraturas e lesões diversas, sendo medicado no HGV.

VALDIR DA SILVA (12 anos, filho de José Amador da Silva, rua, 1223), ao tomar carona do caminhão número 7-13-07, próximo à residência, caiu, sofrendo fratura do crânio. Medicado no HGV, onde faleceu.

NATALINA BIANCHI



ALBERTO QUATRINI BIANCHI e senhora, ALFREDO BIANCHI e senhora, JULIANO VALDARÃO DA SILVA e senhora, WALDEMAR BIANCHI e senhora, agradecem a manifestação de pesar recebida por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por sua boníssima alma mandam celebrar sábado, dia 13, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, esquina de Miguel Couto. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

NATALINA BIANCHI



RICARDO CERANTI, senhora, filhos e sobrinhos convidam os parentes e amigos de sua querida cunhada, irmã, tia e madrinha para assistirem à missa de 7.ª dia que mandam celebrar sábado, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, esquina de Miguel Couto. A todos antecipam os seus sinceros agradecimentos.

NATALINA BIANCHI



HENRIQUE DE LA ROQUE ALMEIDA e senhora, ANTONIO DE LA ROQUE ALMEIDA e senhora, convidam os amigos de sua inesquecível amiga NATALINA para assistirem à missa de 7.ª dia que mandam celebrar, sábado, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, esquina de Miguel Couto. A todos antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de caridade.

Ainda Incógnita a Jovem Que Foi o "Pivô" do Crime

O ciúme foi a causa da violenta cena de sangue ocorrida na noite de quarta-feira, em frente ao prédio n. 118, da rua Miguel de Lemos, em Copacabana.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA apurou que Luiz Augusto Ferreira, a vítima, apaixonado ultimamente, por uma jovem morena, de cabelos pretos e residente em Lins de Vasconcelos, julgando-se por ela sinceramente correspondido. Há dias, porém, veio a saber que a dama partilhava seus carinhos com o professor Correia Filho.

Este foi o verdadeiro motivo que levou a vítima a casa de seu rival.

ACOMPANHADO DO OFICIAL

Luiz e o tenente da Aeronáutica, Jorge Farias Dantas (casado, rua Humaitá, 229, ap. 902) foram a casa do professor para resolver a situação que Luiz achava desastrosa, pois ambos desejavam a mesma mulher.

Jorge tocou a campainha e o delegado da Polícia Municipal, Gualter Azevedo Lopes (42 anos), cunhado do professor Correia Filho, que ali estava a chamado do professor, por ter este recebido dois telefonemas de Luiz, avisando-o de que iria resolver de qualquer maneira a situação.

Ao penetrarem na residência de Correia Filho, o jovem Luiz, ao se defrontar com o rival, a ele se dirigiu em termos pouco recomendáveis originando-se daí a alteração.

Enquanto Gualter e Jorge procuravam conter o impulso de Luiz, o professor, perdendo o controle, sacou do revólver que trazia à cinta e descarregou-o sobre o contendor, saindo também ferido o delegado Gualter.

DEVE-SE APRESENTAR, HOJE, O CRIMINOSO

Segundo conseguimos apurar,



A esquerda, o oficial da Aeronáutica, Jorge Farias Dantas, e à direita o comerciante Luiz Augusto Ferreira, a vítima

O investigador Raul, daquele Distrito, e que é amigo íntimo de Correia Filho, deverá apresentá-lo, ainda hoje, às autoridades do 2.º D. P.

AINDA NÃO IDENTIFICADA

As autoridades policiais, continuam a diligenciar no sentido de apurar a identidade da jovem "pivô" do crime.

A MURROS, O COMERCIANTE POS EM FUGA OS ASSALTANTES

As cinco horas da manhã de ontem, o negociante José de Figueiredo abriu as portas do seu café, situado à rua Figueira de Melo, 547 e se preparava para a faina diária. Minutos depois, ali entravam quatro indivíduos, julgando tratar-se de fregueses, o negociante foi atendido.

Nessa ocasião, um deles o ameaçou de revolver em punho. José Figueiredo, tentou ocultar-se atrás do balcão. Não pôde. Atrás dele, dois outros meliantes, o impediram de arma em punho. Tentou fugir, mas o assaltante acionou o gatilho e a bala o atingiu de raspão no abdômen. Diante de tal situação, o negociante resolveu reagir, entrando em luta com os ladrões. Um deles sacou de uma faca e avançou para o negociante. Figueiredo não se atemorizou. Vibrou-lhe um soco no ros-

to, atingindo-o ao solo. Novamente entrou em luta com os demais. E, quando sentia-se já exausto, gritou por socorro.

Os meliantes amedrontados, fugiram. Em frente ao estabelecimento havia um carro a espera dos ladrões, com o motor funcionando e com as portas abertas. Os assaltantes ameaçavam as pessoas que se aproximavam, entraram no carro e fugiram. Alguém conseguiu anotar o número do automóvel, que era o de placa n.º 4-52-35, de cor azul, de propriedade do sr. Vasco Antonio Pereira (rua Urano 1591).

José Figueiredo que apresentava um ligeiro ferimento do abdômen, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 10.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

INÚMEROS OS LESADOS PELO FALSIFICADOR

Dois foram os pedidos de inquérito dirigidos ao titular da especialidade de Roubos e Falsificações, para apurar a responsabilidade criminal de Nelson Moura, o primeiro referente à transação com um automóvel em que 4 lesados Hely Gentil de Góes, e o segundo a compra de um aparelho de televisão e lustre em que 4 vítimas a "Polilumbo & Cia. Ltda."

DESAPARECIDO

Apesar das diligências procedidas pela Seção de Desaparecidos, não foi possível localizar Nelson Moura, que continua desaparecido. Com ligames muito estreitos com Mario Sorbello, o "príncipe" dos chantagistas, com uma vida progressiva bem accidentada, pois respondeu e ainda responde a uma dezena de processos, tanto na Polícia carioca como paulista, Nelson Moura talvez se encontre em companhia do famoso escroque planejando mais um de seus golpes, aproveitando as festividades natalinas.

CARGA CONTRA MOURA

No cartório, onde compareceu, Hely esclareceu que Nelson Moura, de má-fé, comprara o carro dando títulos avaliados pela Casa Alegria de Electricidade Ltda., na Avenida Marechal Floriano, 21, representada por Armando Albino Saravia, estabelecimento que estava fechado já há muito.

Albino Saravia declarou como conhecido Nelson Moura, acrescentando, também, ter sido lesado por ele, em transação com um aparelho de televisão e lustre, quando se encontrava em sua casa, na rua de São Francisco, 105, poucos dias, moradia em 105 mil cruzeiros, fato ocorrido em maio do corrente ano.

NOMES EM PENCA

Nelson Moura nunca se apresenta com o mesmo nome. Para cada vítima tem uma identidade diferente. Além daquele nome, usa também o de Hely Nelson Santana, Nelson Moura Campos ou Nelson Campos. Ainda Nelson Campos Moura.

Juntamente com Mario Sorbello, Moura tem uma série de chantagens praticadas, que a Polícia está procurando esclarecer.

Confeti

QUEM FALA, FALA DE MAGOA



As vezes, a gente ouve conversa que não deve e que não quer ouvir. Principalmente quem vive distante dos palcos do Sol, quem vive de noiteambulando pelos bares e esquinas, está mesmo muito sujeito a essas coisas desagradáveis. Falar dos outros, meter o malho na vida alheia é "prato do dia" para muito povinho mudo. A conversa sempre tem início com a clássica pontuação de que ele não fala por mal — é até muito amigo. Teria até vontade de ajudá-lo. Depois, então, vêm as críticas. O "pivô" dos comentários é na maioria dos casos um primo pobre, um rival nas conquistas... e, por incrível que pareça, às vezes, ser um desses compositores sem eira nem beira que vivem de suas músicas — quando os "tubarões" do nosso folclore popular assim o permitem. É a história que pretendiam contar hoje e, justamente, só se um rapaz que conhecemos muito bem. Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as vendia por 500 e mil cruzeiros. Sucede, porém, que a verdade não está esclarecida. O certo é que este rapaz vende suas músicas por muito pouco — isto é fato. Porém, perguntamos agora: Quem compôs o ótimo amigo, mas acontece que está na chave dos sem-niquei... Talvez, por isso, tenha sido tão severamente criticado por um grupo de "amigos" que afirmavam estar ele desvalorizando as nossas músicas populares quando as

210.ª Extração = Concessionária: MANOEL CAMARILL PERRO; = O fiscal do Gômea: ATTILIO BEZERRA NUNES = **210.ª Extração**

Matinal a Reunião no Tribunal

Voltará a reunir-se, hoje, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, às 9 horas da manhã, para julgar os jogadores que se portaram com indisciplina na penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

Sete jogadores foram indicados, além de um técnico, um massagista e dois clubes.

Tudo faz crer que a reunião será rápida, em face dos documentos oficiais dos jogos.

OS INDICIADOS

POR AGRESSÃO — Edesio, do Canto do Rio.

POR TENTATIVA DE AGRESSÃO — Marinho, do Fluminense.

POR ATITUDE INCONVENIENTE — Olavo, do Olaria.

POR DESRESPEITO — Evandro, do Madureira.

POR JOGO BRUSCO — Carlinhos e Nel, do São Cristóvão e Cosme, do Canto do Rio.

TECNICO — Delio Neves, por dar instruções a jogadores.

MASSAGISTA — Paulo Lima Amaral, do Botafogo, por ter agredido um bandeirinha.

CLUBES — São Cristóvão e America, ambos por atraso de tempo.

MAIS 14 JOGADORES INDICIADOS

O auditor do Tribunal indicou, ontem, mais 14 jogadores, inclusive o técnico Gentil Cardoso e dois clubes por falta dupla.

Os novos indicados são os seguintes:

BANGU: Torbis, Zizinho, Vermelho, Decio e Edson; por desrespeito e Zé Carlos e Nivio, por jogo violento.

MADUREIRA: Mario Panzariello, por jogo brusco.

FLAMENGO: Joel, por desrespeito e Pavão, por jogo violento.

FLUMINENSE: Lino, por jogo brusco.

AMERICA: Agnelo, por jogo violento.

CANTO DO RIO: Bandeira, por ofensas a uma autoridade da pelé.

OLARIA: Paulinho, por tentativa de agressão.

TECNICO: Gentil Cardoso, do Vasco, por dar instruções aos seus jogadores.

CLUBES: Fluminense e America, faltas duplas, por atraso de tempo.

Esta reunião será efetuada na próxima quinta-feira.



Caso Ipojuca não possa jogar, o ataque vascoino formará com a constituição que aparece acima: Sabará, Ademir, Genuino, Maneca e Chico. Tudo depende de Ipojuca...

Ipojuca Está Melhor e Treinará um Tempo

Se Não Aguentar, Genuino Estará em Ação — Haroldo, Com Uma Espinha na Canela — Um Time Para Ser Campeão

O Vasco faz, hoje, pela manhã, o seu treino de conjunto para o encontro de domingo, frente ao Flamengo. Os profissionais cruzmaltinos estiveram empenhados ontem, em mais um individual puxado, aliás, os desta semana, têm sido bastante fortes.

GENUINO E IPOJUCA

Ipojuca treinará, em princípio, um tempo, entrando depois, se necessário, o Genuino, em seu lugar. Ipojuca, ontem, em vez de individual, deu quatro voltas no campo, sendo que nada sentiu. Haroldo também foi poupado do individual, hoje, também deverá ser poupado no coletivo, mas tem sua escalção assegurada, para domingo. Haroldo está com uma espinha enorme na perna.

GENTIL CARDOSO

O técnico do Vasco diz que o Vasco da Gama, não tem problemas.

— "Conto com Ipojuca, para o jogo de domingo, mas, mesmo que ele não possa jogar, eu não tenho problemas, porque tenho um reserva a altura. O Vasco é um clube para ser campeão, e um clube para almejar um título, precisa de reforços na perna."

AUTOMOBILISMO

SEM INTERESSE

A GÁVEA DE 52

SERÁ DOMINGO A TRADI-

CIONAL PROVA — OS

INSCRITOS

Disputa-se no próximo domingo a tradicional prova automobilística "Circuito da Gávea".

OS PARTICIPANTES

Para intervir no Translím do Diabo solicitaram inscrições os seguintes voluntários:

Francisco Landi, Vasco Sammeiro, H. Casini, Godofredo Viana, Rosalvo Mansur, Catarina Andreoli, A. Bertol, Arthur de Souza Costa, Francisco Azevedo, Aloisio, Fontenele, Alvaro Varanda, Pedro Romero. Deixaram de inscrever-se Rubens Abrunhosa e Pinheiro Pires.

Benitez Não Treinou



O meia rubronegro ficou à margem do ensaio de ontem, na Gávea. Ali aparece o jogador ao lado do médico Ibsen Martins

Benitez Não Pode Treinar em Conjunto

Sem Benitez, Joel e um tempo Pavão, treinaram ontem os rubro negros. Benitez ainda sente dor na perna. Joel e Pavão, foram poupados por precaução do departamento médico. Nenhum dos três, deverá estar ausente do encontro com o Vasco. Também, amanhã no apronto, todos estarão a postos.

O TREINO

O treino como era de se esperar, não foi ótimo, mas foi proveitoso, com nada menos de três titulares, não se podia esperar mais do que um treino regular. Os titulares venceram por 5x2. Hermes (3), Dequinha e Esquerdinha, para os titulares e Paulinho e Jadir contra, para os reservas.

AS EQUIPES

Os quadros tiveram a seguinte formação:

TITULARES: Antoninho;

Leoni e Pavão (Nilton); Jadir,

Dequinha e Beto; Hamilton, In-

da, Adãozinho, Hermes e Es-

querdinha.

ASPIRANTES: Garcia; Biguá

(Gago) e Cido; Bria (Valter),

Aristobulo (Ribamar) e Jordan;

Paulinho, Mauricio (Clo-

vis), Aloisio, Clovis (Zagalo) e

Ilamar.

Fadel Fadel de Bom Humor:

"Se Flávio já Está no Vasco é Sinal Que Vamos Perder o Jogo"

Acrescenta o Diretor: "Então Esperem Até Domingo" — "Guerra de Nervos Não Pega Contra o Flamengo" — O Jogo é Jogado... Nas Quatro Linhas

"Se é que Flávio Costa já está com contrato assinado com o Vasco da Gama desde o dia 2 de corrente, é sinal que, domingo, vamos perder o jogo. Acho que o treinador do Flamengo vai dar 'ordens em contrário' ao quadro que dirige e, assim, satisfazer seu próximo clube". Foi o que nos disse, ontem, à tarde, o vice-presidente dos Interesses profissionais do Flamengo, sr. Fadel Fadel, sobre a notícia de que o treinador Flávio Rodrigues da Costa já estaria de malas prontas para regressar a São Paulo. Fadel falou de bom humor e com muita malícia.

NA SEMANA DO JOGO

As Orelhas ARDEM

"O Jornal" de ontem publicou uma nota sob o título: "Por que um Olaria vale menos que o Fluminense?". E o caso do Fluminense perguntar ao "O Jornal": por que a Rússia, a Inglaterra, a França e os Estados Unidos têm direito a voto na Assembleia Geral das Nações Unidas? Também poderia o Fluminense perguntar: por que o Estado do Amazonas tem representação na Câmara de Deputados numericamente inferior à do Estado de São Paulo? Ou então, por que razão os Estados Unidos são uma potência mundial e a Guatemala não o é? Fluminense pergunta: foi feita, certamente, pelo sr. Benicio Pereira Filho, telefonou-nos: "Escute, aqui é o Benicio. Pergunte aí, pelo D. C. por que o Vargas Neto não é torcedor do Madureira ou do Bonsucesso ou do Canto do Rio? Por que ele é botafoguense, hein?..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Soares Calçada: "Acabaremos com a profecia de Fadel". Seu Soares, seu Calçada, olhe que o Ondino se deu mal. Do sr. Benicio: "Necessitamos depositar nossa confiança nos juizes". Do sr. Vargas Neto: "Não foi só a linha do Bangu que teve culpa na derrota ante o Flamengo". Varginhas explica a derrota do Bangu. Para ele não houve mérito do Flamengo, o que foi "fundado" do clube de Zizinho... Do sr. Mario Filho: "Para ser campeão um time deve ter o corpo fechado, senão nem levanta a cabeça, sendo obrigado a representar o papel de bandido". Mario faz figuras literárias. Até que boas figuras...

Os "Planos"

Ciro Aranha reuniu, na sede náutica do Vasco, os representantes dos clubes menores para traçar planos à grande batalha da Assembleia da Federação sobre o "pato unitário". Gilberto Cardoso, quando soube da história, telefonou ao presidente cruzmaltino: "Escute, Ciro, você está com os homens aí? Já está traçando os planos para amanhã? Vai ser dura, a batalha". Ciro não escutava bem; o telefone estava ruim: "O que? Sim, estou aqui? Os planos? Sim... Sei... vai ser duro... O que? O que? Ah, ESTAO TODOS NA GAVETA"... Gilberto, aos berros: "QUEM?" E Ciro, calmo: "Os planos, Gilberto, os planos..."

O Azar...

Dario de Melo Pinto foi assistir, ontem, o treino do Flamengo. Quis saber pormenores da situação física de Rubens. Após escutar um relatório verbal do médico Ibsen Martins, o ex-presidente bateu nas costas de Flávio, botou a vista ao longe, na Lagoa, e acrescentou quase arrastado: "Pois é, Flávio, a gente tem cada azar... Com tanto homem aí para se machucar e foram logo apañar o Rubens?". E apontava para o campo: "Olhe aí, o Aloisio, o Aristobulo, o Zagalo, o Enlo..."

Churrasco

Já está encomendado, desde segunda-feira, o tradicional churrasco vascoino que se realiza, semanalmente, no "Churrascaria Gaucha". José Araújo até já fez convites. E diz, então, ao Armando Nogueira, no "Diário da Noite": "Não quero, Armando? Esse churrasco é uma barba..."

SUPER XX

No Flu: Saiu Orlando e Entrou Villalobos

Outra experiência de Zézé Moreira, no conjunto de ontem, foi a escalção do ponteiro Chiquinho, um tempo, no lugar de Telé, e a volta de Quintão, também meio tempo. Mas estas duas substituições ainda estão no terreno das probabilidades. E Zézé Moreira está reservado quanto à escalção definitiva da equipe.

CONTRA OS SUPLENTE

Nos 45 minutos iniciais os tricolores treinaram frente aos suplentes, vencendo pela contagem de 2x0, "goals" conquistados por Villalobos. No período complementar, os titulares voltaram a vencer, desta vez por 2x1, tentos de Chiquinho e de Simões.

OS QUADROS

O titular formou assim: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair,

Zézé Fêz, Também, Experiências Com Chiquinho — Quincas Treinou um Tempo

Orlando deu seu lugar a Villalobos no treino de ontem, nas Laranjeiras. E tudo leva a acreditar que, de fato, o meia pernambucano seja afastado do próximo encontro frente ao Botafogo. Tanto assim que, ontem, no ensaio de conjunto, Orlando formou entre os suplentes.

CHIQUEINHO

Edson e Bigode (Jair II); Telé

Chiquinho, Villalobos, Marinho,

Didi e Joel (Quincas).

Suplentes: Castilho; Duque e

Gutello; Batatais, Osvaldo e Jair

II (Heitor); Chiquinho (Miltinho),

Jair III, Larry, Orlando e

Detinho.

Os aspirantes: Jairo; Duarte

e Nestor; Vitor, Emilson e Bim-

ba; Lino, Robson, Simões, J. Carlos e Joel.

BIGODE, PROBLEMA

Bigode sentiu, ontem, durante o exercício, a contusão sofrida por ocasião da peléja frente ao America. Por isso o médio foi substituído por Jair II e, imediatamente, submetido a exame de Raio-X. Sua presença, sábado, é problemática.

Após o treino de ontem os jogadores voltaram para a concentração.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3233

O TRIO TITULAR



Caso Gerson e Santos fiquem restabelecidos é provável que o trio botafoguense forme completo, sábado

O Treino de Hoje Indicará o Time Alvinegro Para Sábado

Santos, Gerson e Ruarinho Talvez Joguem — Concentração Rigorosa

Surgirá no treino de hoje, à tarde, do Botafogo, a equipe que sábado jogará contra o Fluminense. Os problemas do Botafogo são: Gerson, Santos e Ruarinho. Os dois primeiros, bem possível que venham a ser apresentados contra o vice-líder. Ruarinho, porém, é mais difícil, embora não estejam afastadas as possibilidades, também, do centro médio atuar.

OS SUBSTITUTOS

Para Gerson e Santos, estão

na pauta, Tomé e Floriano, para

Ruarinho, Richard, quase tem

assegurada a sua escalção. A

zaga porém dependerá do treino,

pois ainda persiste a dúvida, na

retirada dos dois jogadores, em

vista do compromisso dos aspi-

antes, sábado, ser contra o

líder.

CONCENTRAÇÃO

A concentração dos jogadores

começou ontem, após o

treino individual. Os jogadores

serão gratificados, pela vitória

no quadro principal, com 10

mil cruzeiros, e os aspirantes

chegarão aos mil, também em

caso de vitória.

ATLETISMO

Iniciado ontem, será comple-

tado hoje a disputa do Deca-

tlon, certame que encerra o

Campeonato Carioca de Atleti-

smo de 1952. A competição

terá por local o Estádio do Flumi-

nense, com início previsto

para às 17 horas.

O PROGRAMA-HORARIO

17 horas — 110 com barre-

ras; 17,40 horas — Arremesso

de disco; 18,20 horas — Salto

com vara; 19 horas — Arreme-

CONTINUARÃO NO MADUREIRA

O Madureira comunicou que

se prepara para a renovação dos

contratos de Mundica e Her-

minio, aos quais fez propostas

nas mesmas bases dos seus

atuais contratos.

CONCLUÍ-SE HOJE O

Campeonato Carioca

Com a realização da última

parte do certame da cidade o

Vasco com ampla margem de

pontos sobre os demais adver-

sários assegurou a conquista do

título de campeão.

Ondino Não Pensa Modificar o Team

O Bangu fará logo mais o seu treino em conjunto, para o encontro com o São Cristóvão, em Figueira de Melo. Embora existam três contundidos, eles não representam problemas, pois todos estarão a postos, são eles: Zizinho, Zé Carlos e Djalma.

HOJE O PARECER DO MEDICO

O dr. Hilton Gosling, dará hoje ao técnico banguense, o resultado físico dos três jogadores, que estão contundidos, sendo que eles poderão ser afastados da prática de logo

mais, por precaução, somente,

pois todos reagiram bem, da

medicação que lhes foi aplicada.

O MESMO QUADRO DE DOMINGO

O Bangu jogará contra o São

Cristóvão, com o mesmo qua-

dro que enfrentou o Flamengo

no domingo. Ondino diz que

em princípio a formação do

quadro é a mesma, salvo se

houver algum contratempo, de

última hora. Os jogadores que

foram expulsos do campo, Tor-

bis e Vermelho só serão julga-

dos na próxima semana, razão

pela qual não representam pro-

blema, para esta semana.

Club de Regatas do Flamengo
Biênio de 1953 a 1955
PARA PRESIDENTE DO CLUBE
 Silvano de Brito
PARA PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO
 Dr. Ary Miranda
PARA VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO
 Dr. Aloysio Neiva
PARA SECRETÁRIOS DO CONSELHO DELIBERATIVO
 Dr. Sebastião Vianna de Souza e Nelson Tinoco Pacheco
PARA CONSELHO FISCAL
 Efetivos
 Alberto Quadros
 Carlos Sanmartim
 José Toledo Lanzaotini
 Suplentes
 Chafid Abras
 Racine Pinto
 Arthur Mendes Falcão
PARA O CONSELHO CONSULTIVO
 Pedro Ramos Nogueira
 Dr. Ernani Soares Pereira
 Carlos de Carvalho Rego (Capitão de Mar e Guerra)

Ferino e Pewter Platter no G. P. "Paraná"

Já foram embarcados para Curitiba os animais FERINO e PEWTER PLATTER, que domingo próximo irão enfrentar, no Grande Prêmio "Paraná" o cavalo TORPEDO. Em companhia de Pewter Platter, embarcou o seu "entraineur", Roberto Oliveira Filho, que cuidará naquele Estado de seu pensionista. Tanto o filho de Owen Tudor como o seu treinador retornarão à capital paulista, logo após a realização da prova clássica de domingo no Paraná. O cavalo inglês está bem preparado para esse compromisso, devendo ser um temível rival para o filho de Sargento.

Se Não Deixar o POPULACHO Galopar na Ponta:

Sol Bonito é Uma "Barbadá"!

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS HOJE

Programa para a corrida de amanhã, no prado de Cordeiros, com montarias oficiais e cotizações:	
1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13.30 horas:	
1-1 Yulit, J. Baffia 53 35	
2-2 Jambó, J. Palmo 53 50	
3-3 Chiffre, J. Baros 53 40	
4-4 Inak, B. Cruz 53 30	
5-5 Patrônio, W. Meireles 53 40	
6-6 Keros, W. Lima 53 50	
7-7 Othello, XX 53 50	
8-8 Marat, L. Domingues 53 29	
9-9 Adriane, S. Lourenço 53 40	
10-10 Phaedron, S. P. Rib. 53 40	
2º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 14.00 horas:	
1-1 D. Inalecia, E. Silva 53 35	
2-2 D. Zuzá, A. Araújo 53 40	
3-3 Tarimbeto, J. Martins 53 50	
4-4 Normalista, L. Dom. 54 40	
5-5 Aia-Sala, A. Ribas 53 40	
6-6 Tempo Felo, I. Ainaral 53 40	
7-7 Gerico, L. Lins 53 40	
3º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 14.30 horas:	
1-1 Albra, S. Lourenço 53 27	
2-2 Falsante, E. Loredó 53 40	
3-3 Upá, P. Labre 53 40	
4-4 Magnífico, A. G. Silva 53 50	
5-5 Baracá, M. Coutinho 53 40	
6-6 Buracica, J. Martins 53 40	
7-7 Jambí, B. Ribeiro 53 40	
8-8 Fil de Ouro, XX 53 40	
9-9 Funiculi, J. Pinheiro 53 40	
10-10 Magnífico, A. G. Silva 53 50	
4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 15.00 horas:	
1-1 Bambucho, E. Loredó 53 22	
2-2 La Modelo, B. Ribeiro 53 22	
3-3 Baló, R. Campanário 53 35	
4-4 Souverain, M. Tavares 53 35	
5-5 Doughlight, A. Ribas 53 35	
6-6 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 15.30 horas:	
1-1 Pompa, B. Ribeiro 53 27	
2-2 P. Blae, F. Loredó 53 50	
3-3 Ileso, A. Gonçalves 53 27	
4-4 Fair Blood, C. Brito 53 60	

Um Páreo Fraco Para o Castanho de Justo PEREZ — B. Ribeiro Leva na Certa — SCARLET ORB Corre Pouco lá em Cima — IRISH STAR Conseguiu Subir de Turma...

Sol Bonito é o maior nome do último páreo de hoje, em Cordeiros. O castanho de Justo Perez vai enfrentar uma turma fraca, onde encontramos alguns parceiros decedentes, com exceção de Populacho, um platino que estreou chegando em terceiro lugar e, depois, tomou a ponta e acabou com a corrida na milha.

SCARLET ORB, o competidor de mais classe no páreo, é muito diferente daquele Scarlet Orb que conhecemos de ex-

O filho de Galeon anda bem e carregará apenas 52 quilos, o que lhe dá muitas possibilidades de vitória. E acrescenta-se que o Benedito Ribeiro preferiu montá-lo — vende, assim, menos chance no Populacho que terá a direção do estorçado Edílio Loredó.

MUITO POUCO

celentes atuações na Gávea. O filho de Scarlet Tiger parece não gostar da pista, tanto que acompanha o "train" muito em-

purado e não atropela em parte alguma do percurso.

SUBIU, AFINAL

Outra nota interessante, ain-

da com referência ao último páreo, é a nova enturmação do Irish Star. Afinal o tordilho passou para uma turma onde não estará com as "barbas" arastando no chão.

Vejamos se forma a dupla com o SOL BONITO...

Hospital da Penitência

Candidato de Almeida Vieira vem de público louvar e agradecer a dedicação e proficiência com que os médicos, enfermeiros e demais funcionários desse hospital.

Pretenderam Colocar o "Lele" Quatro Corridas no "Gancho"

Felizmente o Pedido Não Foi Atendido — Um Bilhete Exigindo, no Mínimo 4 Corridas Para o Daniel Silva — Atuará na Reunião de Domingo — Sábado Vai Descansar o Correto Aprendiz

Um recado deixado sobre a mesa da Comissão de Corridas, por um componente desta comissão, suscitou a discussão de quatro corridas para o correto aprendiz Daniel Pinto da Silva. Entretanto, a comissão não tomou conhecimento de tal pedido e suspendeu o popular "Lele" por apenas uma corrida.

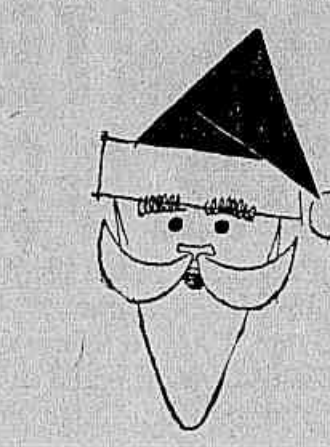
NAO HOUVE PREJUÍZO

O parágrafo "b" das resoluções tomadas na terça-feira, pela comissão de corridas, suspende o ginete Daniel Silva por uma corrida pelo prejuízo causado ao animal Crambe. A fim de melhor esclarecer o assunto, pois o cidadão aprendiz não dissera na manhã de segunda-feira que, logo após a realização do quarto páreo, em que pilotou o animal Crambe, procurara o livro de ocorrência para justificar o acontecimento havido na madrugada da noite, o seu piloto e o animal Crambe, fomos procurá-lo novamente.

Declarara o "Lele" que houve, na verdade, um ligeiro choque entre os dois parceiros, mas sem prejuízo para nenhum dos dois.

Encontrando o Daniel Silva, sentado à porta do vestiário, fomos ter com o mesmo, a fim de sabermos como tinha recebido a suspensão. Mostrando a fisionomia um pouco triste, assim se expressou o atencioso profissional.

Não discutio as resoluções da Comissão de Corridas, pois ela é a autoridade competente para tal. Entretanto devo confessar que não esperava ser atingido com a suspensão de uma corrida. Daniel Silva deixou transcorrer alguns segun-



APÓLICES IV CENTENÁRIO

DA CIDADE DE SÃO PAULO

24 DE JANEIRO

2 MILHÕES

-além de outros prêmios!

A venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

Rua Assembleia, 31

522

Programa da Sabalina Com Montarias Prováveis

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 13.30 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria:	
1-1 Gilmar, M. Henrique 54	
2-2 Moreninha, L. Domingues 54	
3-3 Algeria, J. Martins 54	
4-4 Ogera, L. Silva 54	
5-5 Jacira, J. Baffia 54	
6-6 C. G. T. L. Lins 54	
2º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — às 13.45 horas — (Compulsório):	
1-1 Estalo, A. Brito 54	
2-2 Hunter Prince, A. Araújo 54	
3-3 Harem, J. Graça 54	
4-4 Brax, Star, XX 54	
5-5 Casar, B. Ribeiro 54	
6-6 Sapé, A. Portinho 54	
7-7 Odeir, B. Cruz 54	
8-8 Caoré, A. Aleixo 54	
3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.10 horas:	
1-1 Punico, J. Marchant 54	
2-2 El Negro, J. Portinho 54	
3-3 Coronet, U. Cunha 54	
4-4 Obstar, V. Fernandes 54	
5-5 England, D. Ferreira 54	
6-6 Fair Copy, J. Tinoco 54	
4º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 38.000,00 — às 14.35 horas — (Grama):	
1-1 Gangapé, J. Tinoco 54	
2-2 Hebon, A. Brito 54	
3-3 Macedônia, P. Labre 54	
4-4 Contrabanda, P. Labre 54	
5-5 Xirka, J. Portinho 54	
6-6 Gladio, R. Urbina 54	
7-7 Paris, R. Martins 54	
5º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 3.000,00 — às 15 horas:	
1-1 Milu, U. Cunha 54	
2-2 Incendio, A. Afixo 54	
3-3 Frontal, E. Castillo 54	
4-4 Tati-Astú, C. Macedo 54	
5-5 Populino, J. Portinho 54	
6-6 Braz, Star, XX 54	
7-7 Bosphorino, J. Tinoco 54	
8-8 Muxito, L. 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 15.25 horas:	
1-1 Tirolés, O. Ulló 54	
2-2 Quilón, J. Marchant 54	
3-3 Framboeza, D. Silva 54	
4-4 Blade, D. P. Silva 54	
5-5 Criado, O. Macedo 54	
6-6 Anubis, U. Cunha 54	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	
6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — às 16.15 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.50 horas — (Handicap Especial):	
1-1 Eton, A. Nahid 52	
2-2 Quilón, J. Marchant 52	
3-3 Mandinga, XX 52	
4-4 Helena, R. Martins 52	
5-5 Acaia, L. Silva 52	
6-6 Alvin, J. Baffia 52	
7-7 Erin, J. Tinoco 52	
8-8 Mand, E. Castillo 52	
9-9 Caoré, A. Aleixo 52	

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A FICADA DO BETTING DUPLO,

CR\$ 155.608,00

CENTO E CINQUENTA E CINCO MIL SEISCENTOS E OITO CRUZEIROS serão acumulados no movimento das apostas no BETTING DUPLO de sábado próximo, dia 13 de dezembro.

1ª CARREIRA

GILMAR, com H. Alves e GOLD DREAM, com um Lad, juntas passaram os derradeiros 1.200 metros em 82/25, tendo a Gold Dream chegado muito mais depressa do que a outra, que também não deixou de finalizar em boas condições. Nesta carreira, em que todas as adversárias tinham um problema de saúde, a Gold Dream foi a vencedora, com uma vitória bem merecida.

2ª CARREIRA

ESTALO, com A. Brito, de 110/10, passou os 1.600 metros em 82/25, com bastante sobras e deixando o vencedor com uma vitória bem merecida. Nesta carreira, em que todas as adversárias tinham um problema de saúde, a Gold Dream foi a vencedora, com uma vitória bem merecida.

3ª CARREIRA

ESTALO, com A. Brito, de 110/10, passou os 1.600 metros em 82/25, com bastante sobras e deixando o vencedor com uma vitória bem merecida. Nesta carreira, em que todas as adversárias tinham um problema de saúde, a Gold Dream foi a vencedora, com uma vitória bem merecida.

4ª CARREIRA

ESTALO, com A. Brito, de 110/10, passou os 1.600 metros em 82/25, com bastante sobras e deixando o vencedor com uma vitória bem merecida. Nesta carreira, em que todas as adversárias tinham um problema de saúde, a Gold Dream foi a vencedora, com uma vitória bem merecida.

5ª CARREIRA

ESTALO, com A. Brito, de 110/10, passou os 1.600 metros em 82/25, com bastante sobras e deixando o vencedor com uma vitória bem merecida. Nesta carreira, em que todas as adversárias tinham um problema de saúde, a Gold Dream foi a vencedora, com uma vitória bem merecida.

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

boa e sua chance na corrida é tão boa quanto a de qualquer outro, apesar do peso que carregará.

FRAMBOEZA, com Dalmacio Silva e CAMALEÃO, com Dário, foram os primeiros animais a chegar forte na madrugada de segunda-feira, e ambos o fizeram em magníficas condições. Levou a melhor a Framboeza, que apesar de não ter sido tão bem recebido, ainda teve energias para conter o arremate de Camaleão, não fazendo o suficiente para vencer.

1ª CARREIRA

MILU, com um Lad, passou os 1.200 metros finais do seu galope, precedido na distância de 1.200 metros, em 79/10, com muita facilidade. Retornou a pupila de Manuel Rafael em muito boas condições de preparo e, segundo nos parece, com possibilidades de vitória.

2ª CARREIRA

FRONTAL, com J. Araújo, correu muito bem, tendo passado os 1.200 metros em 104/10, mas saiu correndo os primeiros 500 metros em 30/10. Com tudo isso, foi para o fim da carreira, com uma vitória bem merecida, com uma vitória bem merecida.

3ª CARREIRA

FRONTAL, com J. Araújo, correu muito bem, tendo passado os 1.200 metros em 104/10, mas saiu correndo os primeiros 500 metros em 30/10. Com tudo isso, foi para o fim da carreira, com uma vitória bem merecida, com uma vitória bem merecida.

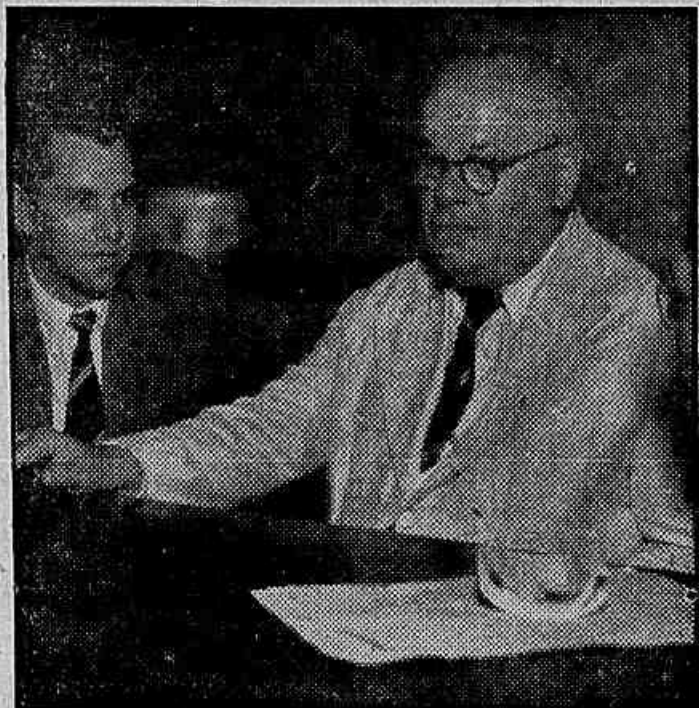
ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

boa e sua chance na corrida é tão boa quanto a de qualquer outro, apesar do peso que carregará.

FRAMBOEZA, com Dalmacio Silva e CAMALEÃO, com Dário, foram os primeiros animais a chegar forte na madrugada de segunda-feira, e ambos o fizeram em magníficas condições. Levou a melhor a Framboeza, que apesar de não ter sido tão bem recebido, ainda teve energias para conter o arremate de Camaleão, não fazendo o suficiente para vencer.

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 11 de Dezembro de 1952

ELEIÇÕES NA A. M. D. F.



Os Drs. Borges Sampaio e Washington Loyello, candidatos à diretoria da A.M.D.F. na chapa "União da Classe Médica", quando prestavam declarações ao DIÁRIO CARIOCA.

CONFORTADOR O AMBIENTE ELEITORAL DOS MÉDICOS

Elegem-se Candidatos à Secretaria

O sr. Hugo Ramos Filho do P. S. D., na sessão de ontem da Câmara Municipal, leu um manifesto assinado por este vereador que passa a constituir o "Bloco Independente". Isto é, uma bancada à margem dos partidos. Os "Independentes" são: Hugo Ramos Filho, José Junqueira, Carlos Frías, Leite de Castro, Mario Piragibe, Pais Leme, Levi Neves. Deste, apenas o primeiro pertence a um partido. Os demais foram expulsos ou deixaram suas agremiações partidárias em virtude dos sucessos provocados pelo projeto 1.000, com a exceção do sr. Levi Neves que se desligou do P. S. D., por ocasião da eleição para a Mesa da Câmara, este ano.

Na verdade o que esses "Independentes" pretendiam seria conseguir uma Secretaria do prefeito Dulcídio Cardoso, nada mais.

LIVROS VENDIDOS

Durante a sessão, o sr. Magalhães Junior, do P. S. B., congratulou-se com o escritor Viriato Corrêa pela venda de 100.000 livros de sua autoria "História do Brasil para Crianças".

O sr. Aníbal Espinheira, da UDN, requereu voto de pesar pela morte do cônego Boucher Pinto, da paróquia de N. S. da Glória.

O sr. Frederico Trota, do PR, requereu que a sessão de amanhã tivesse seu expediente dedicado à Marinha. O mesmo vereador fez um apelo ao prefeito para que envie Mensagem à Câmara sobre o abono mensal do funcionalismo municipal.

O sr. Gladstone Chaves de Melo da UDN fez longo discurso sobre a situação em que se encontram as bombas de gasolina da Prefeitura, exploradas por uma empresa particular. O contrato respectivo já terminou há quase um ano e nem foi renovado nem a Prefeitura se emitiu na posse das bombas, persistindo, assim, uma situação irregular até aqui. Relembrou que o vereador Carlos Frías tratou do assunto, com grande veemência, no princípio do ano, relegando-o, depois, ao mais completo silêncio.

PRINCESA DO SOL NASCENTE



Chegou ao Rio pelo "Conte Grande" a princesa japonesa Suko, do Império do Sol Nascente, acompanhada de membros da sua família. Na foto a jovem de sangue real põe-se para os jornalistas.

GREVE GERAL A VISTA

Outros Sindicatos Aderem ao Movimento Dos Têxteis

"É possível uma greve geral no Rio de Janeiro — declarou ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Josias Silva, segundo secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fiação e Tecelagem — pois os Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Fumo, Sindicato dos Traba-

lhadores nas Empresas de Carris Urbanos e o dos trabalhadores na Indústria do Açúcar e Doces, entrarão em greve se perdurar o impasse criado pelo Tribunal Superior do Trabalho, não nos dando o aumento pleiteado de 60% menos a assiduidade integral".

CONTRA OS COMUNISTAS

Entra hoje no seu sétimo dia a greve dos empregados nas fábricas de Fiação e Tecelagem desta Capital, reunindo cerca de 35 mil trabalhadores. A maior parte das fábricas continua paralisada, entre elas a Companhia América Fabril e a Bangu. Das grandes organizações, só a Nova América continua em funcionamento, pois os operários não querem perder as suas gratificações de fim de ano que chegam até a três ordenados.

Falando à reportagem na noite de ontem, o sr. Francisco Goncalves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, declarou: "Estou tomando as providências necessárias para não permitir a infiltração de elementos vermelhos na greve".

Os trabalhadores procuram receber seus salários.

PAGAMENTOS E PRISÕES

As fábricas Confiança, Corcovado, e Azis Nader devem pagar os seus empregados no dia de hoje. As quatro fábricas da Companhia América Fabril devem pagar, como de costume, na próxima segunda-feira, 15. Não efetuaram pagamentos, porém, até hoje, as fábricas Freitas Soares e Gavora.

Na tarde de ontem foram presos nas proximidades da Fábrica Bangu os operários Heleio Pereira da Silva Abade e Luiz Pinto

Leite, que, depois de levados ao 27º D. F., foram encaminhados à Delegacia de Ordem Política.

Depois de contarem ao investigador Vasconcelos a razão por que estavam na proximidade da fábrica, — apenas conversando, — foram postos em liberdade.

GREVE GERAL

Discutindo perante os grevistas o sr. Clóvaldo Santana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar e dos Doces, declarou que a greve perdurar mais alguns dias irá pôr aos companheiros que entram em greve solidários com os operários têxteis.

O sr. Josias Silva nos declarou que "uma vez que as autoridades constituídas não tomem providências para o cessamento da greve, as outras classes aderirão à greve por solidariedade. Estamos firmes, pois não nos sujeitamos à imposição do T. S. T."

CARTA AO PRESIDENTE VARGAS

Os trabalhadores têxteis enviaram no dia de hoje, ao presidente da República, uma carta, na qual expõem as razões da greve, e os motivos por que estão contra o Tribunal do Trabalho.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

A Federação das Indústrias em sua última reunião resolveu, por unanimidade, eleger para o Conselho de Administração o sr. Clóvaldo Santana e ao Sindicato da Indústria

Textil condenando a greve dos têxteis.

E o seguinte o texto do telegrama dirigido ao Presidente da República pelo sr. Zúlio Freitas Malmann, presidente da Federação: "A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro por decisão unânime do seu Conselho, ontem reunido, pede venia para dirigir-se a V. Excelência no sentido de apoiar a atitude assumida por seu filiado, o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro diante do acinte desrespeito e a flagrante insubordinação dos trabalhadores da respectiva categoria recusando-se a acatar a decisão do T. S. T."

(Conclui na 2ª página)

Lewis: 'Jornais do Governo?'

Al líder trabalhista norte-americano John Lewis, que veio a esta capital tomar parte no Congresso dos Sindicatos Livres, causou espanto ao se falar no Brasil em jornais do governo. Foi coisa que não entendeu logo, tendo sido necessário explicar o que se queria dizer com chamar-se do governo um jornal, por exemplo, como "A Noite".

NAO HOUVE DERROTA

Respondendo a uma pergunta sobre o fato de haver Steven-son perdido as eleições, apesar de apoiado pelas entidades trabalhistas dos Estados Unidos, John Lewis explicou que não houve derrota dos trabalhadores, pois apesar do apoio oficial das entidades os trabalhadores ficaram inteiramente à vontade para votar no candidato da sua escolha. Da parte das entidades houve, quando muito, uma indicação.

HOMEM SEM TEMPO

Explicando as razões por que muito poucas vezes é visto em reuniões internacionais de trabalhadores, o presidente da União dos Mineiros Americanos esclareceu que, se deve isso ao pouco tempo de que dispõe para cuidar desses assuntos. Os problemas locais da sua classe bastam para lhe absorber, fazendo-lhe passar por homem sem tempo.

"Prezamos Sobretudo as Liberdades Humanas" -- Como Falou Sobre as Eleições de Amanhã um Candidato da União da Classe

Sobre as eleições de amanhã na Associação Médica do Distrito Federal, para a escolha da Diretoria para o próximo biênio, declarou-nos o dr. Florduardo Borges Sampaio, cujo nome figura na chapa "União da Classe Médica", encabeçada pelo professor Ermilo de Lima: "É muito confortador e paragonar a luta sobretudo para aqueles que de longa data têm batalhado pela formação de uma agremiação forte de médicos. E mais significativo, ainda, para os que, como nós, forçados de decidido espírito cético e, por isso mesmo, prezando acima de tudo as liberdades humanas, vemos agitarem-se duas correntes para captar os votos de seus pares. Encabeça uma o nome aureolado de Ermilo de Lima, a quem Deus concedeu o poder de galvanizar a classe médica, tal como vimos em 14 de outubro último; completam sua chapa colegas que possuem um passado de trabalho em prol da classe, com as maiores credenciais firmadas em muitas oportunidades e que fizeram parte do núcleo catalizador da AMDF. Acreditado que, em consequência, sua vitória será esmagadora."

MUITO TRABALHO

Concluiu o sr. Borges Sampaio: "É com esse acervo de trabalhos que nos apresentamos disputando as eleições. A esse respeito, basta lembrar, em um pequeno período, a vitalidade demonstrada na preparação da Jornada de Protesto, a eleição dos delegados à AMB, o 1.º Congresso da AMDF e vários projetos e emendas de amparo a colegas apresentados à Câmara Municipal, etc. São fatos notórios e incontestáveis, portanto um lastro eleitoral da melhor categoria."

CONSCIÊNCIA DE CLASSE

Corroborando declarações do sr. Borges Sampaio, o dr. Washington Loyello, candidato a 2.º secretário sob a mesma legenda, afirmou: "O despertar e o desenvolvimento crescente da consciência associativa dos médicos, no Distrito Federal, é um fato recente, que se deve à unidade de ação da classe, organizada na AMDF. Isto representa por si só uma vitória dos médicos cariocas e só foi possível através da dedicação posta

Do Forno Carioca à Geladeira Londrina em 24 Horas

Quando o Bandeirante da Panair do Brasil deixou, anteontem, o Galeão, com destino à Europa, fazia um calor daqueles que transformam o Rio num verdadeiro forno. Toda a cidade sofria os rigores da canícula abrasadora, do mormaço incombustível, obrigando os mais felizes a uma corrida à praia, enquanto outros viajavam-se dos refrigerantes. Pois bem, vinte e quatro horas depois, o mesmo Bandeirante que daqui havia partido, num a Recôncavo, Dakar, Lisboa, Paris e Londres, já chegava em meio ao frio intenso e ao nevoeiro sem precedentes que cobre a capital inglesa. Assim, seus passageiros e tripulantes, pouco antes no forno carioca, já agora eram obrigados a vestir pesadas roupas para fazer frente à geladeira britânica.

Vitoria Tennis Clube, à rua Porto Alegre, 64, Engenho Novo; Centro Social dos Serventes e Contínuos da P.D.F.; Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose; Instituto Brasileiro de Oncologia; Associação Cívica dos Carteiros do Brasil; Centro de Estudos Anatómicos Benjamin Batista; Hospital São Marcos; Sociedade Brasileira de Endocrinologia; Instituto Brasileiro de História da Medicina; Sociedade de Estudos Médicos; Clube Olímpico de Jacarepaguá; Esporte Clube Vital; York Esporte Clube; Esporte Clube Corintianos de Realengo; Ilha Futebol Clube; Barão Filho Futebol Clube; Unidos de Ricardo Futebol Clube; Clube Excursionista Carioca; Braz de Pina Country Carioca; Tenda Espirita Filhos da Verdade, à rua Odilon de Araújo, 155; Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica; Associação das Ex-alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira; Gremio Ex-Libres Isabel; Astoria Futebol Clube; Grupo Espirito Luz e Caridade; Tattwa Cristo Jesus dos Divinos Mestres; Associação Brasileira de Arte Fotográfica; Revista Damão; Casa de Santa Isabel, Rainha de Portugal; Escolas de Samba do

(Conclui na 2ª página)

AUXÍLIO



"Com esse dinheiro os grevistas não morrerão de fome", disse-nos o sr. Josias Silva



O sr. Carlos Teles da Rocha Faria, da "América Fabril", preside à reunião secreta dos patrões

Perdem os Comunistas Bancários

Apesar de termos os nossos trabalhos desta edição, nas seis urnas apuradas, os três candidatos à diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro haviam obtido os seguintes votos: Paulo Torres — 338; Trajano de Oliveira (comunista) — 242 e Blanchar (candidato à reeleição) — 211.

Calculava-se que a apuração se prolongaria até pela manhã de hoje, vez que deviam ser escrutinadas ainda 48 urnas.

MÃO ÚNICA

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o artigo 4.º do Decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 4.º do Decreto n.º 20.483, de 24 de janeiro de 1946, RESOLVE estabelecer um só curso de direção para veículos, exceto bondes, na rua Ferreira Borges, no sentido da rua Aurélio Figueiredo para a rua Coronel Agostinho.

O presente edital entrará em vigor na data de sua publicação.

(a) Dr. Edgard Pinto Estrela, diretor.

Servo de Deus Vai Processar a Prefeitura

"Servo de Deus" (José Lacerda Filho), um lavrador em Santa Cruz, vai processar o sr. Antonio Correia da Silva, diretor do Departamento de Produção Vegetal e Animal da Secretaria de Agricultura e Valeamento Goldberg, diretor do Posto 6, em Santa Cruz, por desídia no cumprimento de seus deveres funcionais.

A ACUSAÇÃO

"Servo de Deus" acusa os dois funcionários da mais completa inoperância. Ambos deviam fornecer enxertos e material para criação aos lavradores criadores do "sertão carioca", como "Servo de Deus" se presta de seu um deles. Não o fazem. Os lavradores reclamam e ninguém os ouve. Os criadores deviam receber galinhas, chocadeiras, etc., pela medida do preço, fornecidos por essas repartições municipais. Como tais repartições não dispõem nem de enxertos nem dos materiais, pela desídia de seus titulares, os lavradores como "Servo de Deus" ficam de braços cruzados, vendo o mato invadir seus sítios. E' esse o quadro atual do "sertão carioca".

Mas antes de "Servo de Deus" entrar com a petição, processando os dois altos funcionários citados, vai entregar ao próprio prefeito um memorial onde expõe a situação em que se encontra a criação.

Dezenas de Sociedades de "Utilidade Pública"

Dinheiro e Mais Dinheiro Para Clubes Esportivos, Tendas Espíritas, Centros Criadores de Canários, Etc.

A Câmara Municipal vem perdendo preciosos tempo na votação de projetos de lei, considerando sociedades particulares de "utilidade pública".

Para evitar gastar mais tempo com esse assunto, na oportunidade da aprovação de um desses projetos, ontem, foi aprovado um substitutivo, considerando como de utilidade pública quase todas as sociedades particulares da cidade, como se verifica pela lista abaixo.

OS FELIZARDOS

ELEITOS OS QUÍMICOS



Realizaram-se ontem as eleições para a diretoria do Sindicato dos Químicos, tendo-se a chapa que apresenta para presidente o sr. João Batista Campos Paiva, para secretário Luiz Baurfing, para primeiro suplente Aluizio Araújo e para suplente Ralph Decourt. Compareceram, as urnas 74 votantes, ultrapassando o "quorum" exigível, que era de 11.